Revista do Rádio





N.º 142 ★ CR$ 4,00 EM TODO O BRASIL ★ 27-5-952

Deslumbrante o Album do RÁDIO nº 3!



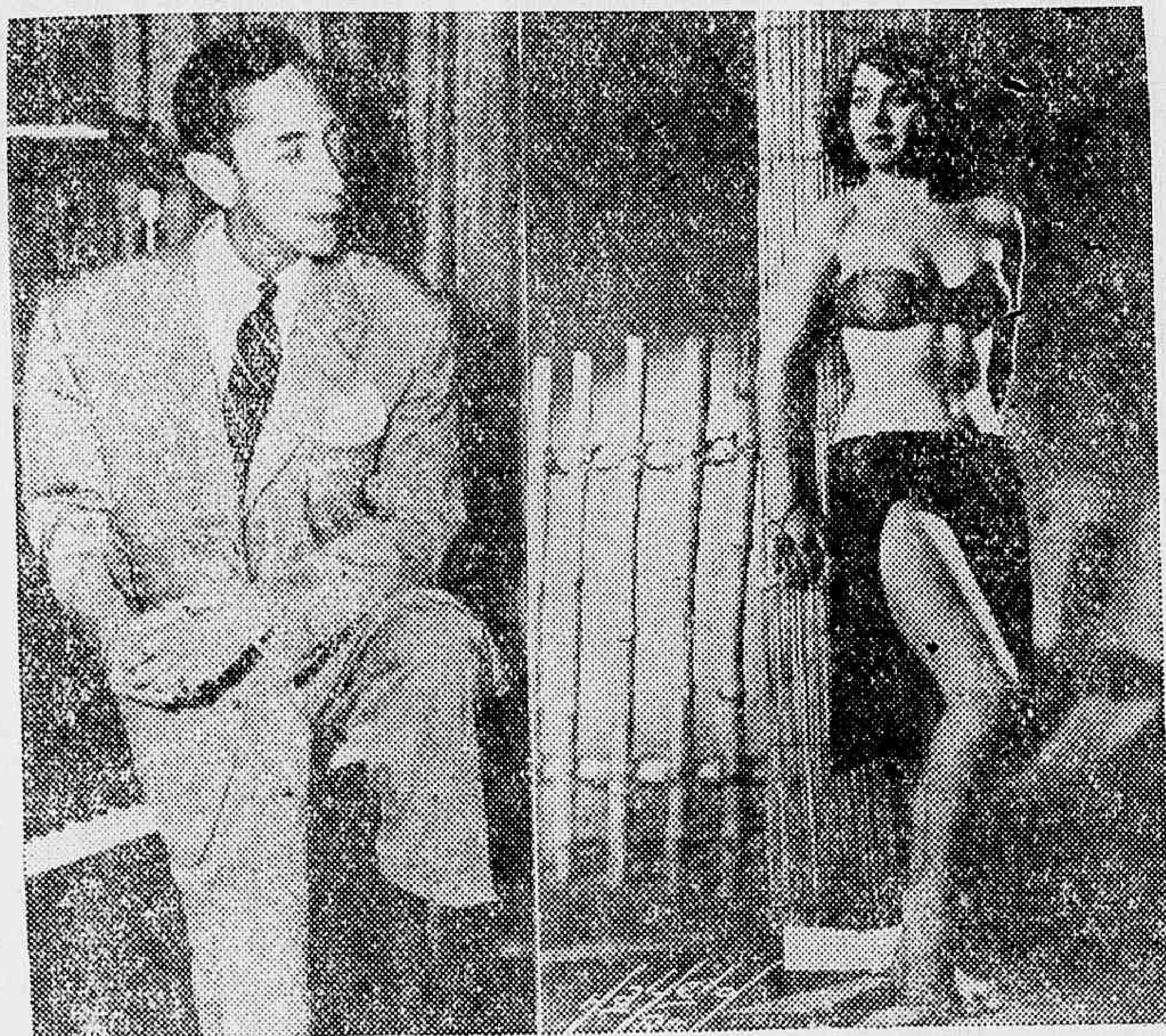
- ★ Emilinha Borba
- ★ Francisco Carlos
- ★ Marlene
- ★ Jorge Goulart
- ★ Linda Batista
- ★ Francisco Alves
- ★ Dalva de Oliveira
- ★ Isis de Oliveira
- ★ Bill Farr
- ★ Dircinha Batista
- ★ Dick Farney
- ★ Carmelia Alves
- ★ Jorge Veiga
- ★ Ismenia dos Santos
- ★ Celso Guimarães

e todos os artistas!

SE VOCÊ É FAN DOS ARTISTAS DE RÁDIO, DEVE ADQUIRIR O MARAVILHOSO ÁLBUM DO RÁDIO N.º 3 QUE CONTEM BELÍSSIMAS FOTOGRAFIAS DE TODOS OS ARTISTAS! CUSTA APENAS 25 CRUZEIROS. COMPRE JÁ UM PARA VOCÊ!

ALBUM DO RÁDIO

EM QUALQUER JORNALEIRO



INVASÃO NO RÁDIO DO BRASIL!



Atualmente o rádio brasileiro é o grande "mercado" dos artistas estrangeiros. Em nenhum outro rádio do mundo o artista de fora é tão bem pago como aqui. Primeiro, porque as emissoras brasileiras habituaram-se a pagar muito aos cartazes estrangeiros. Segundo, porque além da praça do Rio os referidos artistas ainda encontram colocação na praça de S. Paulo; dois grandes centros radiofônicos, portanto. Não queremos chegar ao ponto de combater a vinda dos bons valores de outras terras. Achamos apenas que está havendo excesso de "visitantes" muitos dos quais ganhando salários que jamais conseguiram em outros lugares e muito menos em seus países de origem.

Lá em cima, Agustin Lara e Cuquita Carballo, ambos artistas muito caros. Ao lado a famosa Ninon Sevilla que já declarou que para o ano estará de volta... Em baixo, Eva Garza (ganhando mais do que qualquer cantora brasileira) e Fernando Albuerne que mora mais aqui do que lá fora...







Ainda Não Se Casaram

MAS NADA NO MUNDO PODE SER IMPOSSIVEL

Que tal se Isis de Oliveira e Roberto Faissal se casassem? Vocês já pensaram nisso? Leiam a reportagem abaixo. Vocês verão que bem podemos estar diante de um próximo casamento...

Texto e fotos de ANTÓNIO ROCHA

●

Corria o ano de 1943 quando Roberto Faissal ingressou na Rádio Nacional. Não como rádio-ator. Sua voz simpática, interpretando melosos galãs, não seria ouvida ainda por algum tempo. Sua função era de secretário de Isis de Oliveira, a rádio-atriz que na ocasião, dirigia o departamento de rádio-teatro da PRE-8. Para êle, jovem de 16 anos, isto representava uma grande aventura. O trabalho era dos mais agradáveis, embora volumoso. Datilografando páginas melodromáticas e cômicas, saidas dos cérebros criadores dos produtores da emissora da praça Mauá.

Para Isis, Roberto Faissal fôra uma dádiva do céu. Sim, porque assoberbada de trabalho, há muito necessitava de um ajudante. Êle era cumpridor de seus deveres. Chegava na hora. Submetia-se a autênticos sacrifícios. Devido ao acúmulo de serviço ambos, trabalhavam aos domingos, feriados e dias santificados. Certa vez trabalharam inclusive num dia de Natal. Como era natural, uma amizade sincera teria de solidificar-se entre os dois. Um detalhe interessante, êle notou ao fim de certo tempo. Apesar da intimidade entre os dois, Roberto sempre a tratava como d. Isis...

O sonho de Roberto Faissal, no entanto, era cutro. O microfone era sua aspiração máxima. Locutor, rádio-ator ou narrador, tinha plena certeza que êsse sonho ainda se realizaria.

Sua chance apareceu no dia em que, na ausência de um rádio-ator, Vítor Costa designou-o para preencher o claro. Sua parte não era das maiores. Apenas duas palavras. Representava, no entanto, o primeiro passo na árdua estrada que ainda teria de caminhar para chegar ao estrelato.

Daí por diante passou a ser requisitado freqüentemente para desempenhar pequenos papéis, que aumentavam à medida que os dias corriam. Isis de Oliveira, inclusive, começou a perceber que acabaria perdendo um auxiliar... Ganharia, porém, um novo rádio-ator de valor.

Naquela época Paulo Gracindo já era figura de relêvo. Quando se de-





★ Isis de Oliveira, sempre elegante, com seus óculos, examina uma bôlsa de barbante feita à mão. Na outra foto ela examina a medalhinha de Marlene... Curiosa, heim! ★





★ Roberto toca piano para Isis ouvir, num estúdio da Nacional. Na outra foto êle abre uma carta de uma fan e lê com os óculos "ray-ban" para ver tudo verde... ★





cidiu reprisar "Penumbra", a novela de Amaral Gurgel, Gracindo foi encarregado de distribuir os papeis. Ao pensar no galã, resolveu fazer uma tentativa, entregando-o a Roberto Faissal. Era a prova de fogo do jovem ator. Se conseguisse desincumbir-se a contento do papel de Otavinho, seu lugar no cenário radiofônico do país estaria assegurado. Justificando a expectativa, Roberto Faissal marcou um tento no desempenho de seu papel, contracenando (logo com quem!) com Isis de Oliveira...

Desde então Roberto Faissal tem recebido papeis difíceis. De todos os papeis que lhe tem sido confiados foi, talvez, o de D. Jorge Luiz em "O Direito de Nascer", o que maior repercussão atingiu. Nessa novela Roberto Faissal viveu cenas empolgantes contracenando com Isis de Oliveira, responsável pelo papel de Maria Helena.

Parece até uma fotografia só. Mas são duas mesmo. Na primeira Roberto Faissal afasta a corda que o poderia "enforcar" para o casamento... Na segunda foto a Isis de Oliveira parece que vem dizendo "nem te ligo"...

Daí nossa idéia em procurá-los na Rádio Nacional para uma entrevista. A princípio conversamos apenas com Roberto, uma vez que Isis se encontrava ausente.

— Um fato interessante, — começamos, — você continua solteiro...

— E' verdade... — Respondeu lacônicamente.

— Por que motivo não se casou ainda?

Depois de pensar um pouco, êle respondeu:

— Ainda não encontrei a mulher de meus senhos...

— Então, qual o tipo de mulher que você aprecia e que até hoje não conseguiu encontrar?

— A mulher ideal, meu amigo, para mim não se encontra enquadrada nos tipos comuns, isto é, loura ou morena, bonita ou feia. Procuro na mulher não a beleza física, porém a beleza espiritual.

— E, em relação ao espírito, qual a característica que você mais admira na mulher?

— A fidelidade. — Respondeu Roberto Faissal imediatamente. — A fidelidade para com ela própria e para comigo.

— Conseqüentemente...

— ... no dia em que encontrar esta

Mudanças
ENCAIXOTAMENTOS
GUARDA MOVEIS TIJUCA
Rua Haddock Lobo, 465 - Tel. 48-9053 - Rio
GUARDA E TRANSPORTE



Aqui o sorriso de Isis não é lá muito convincente... Entretanto ela e êle sabem representar muito bem.

mulher com ela me casarei. Mas onde encontrá-la? E' tão difícil!...

— Você é solteira ainda, não é verdade? — Indagamos a Isis de Oliveira quando a encontramos, de acôrdo com o que havíamos marcado.

— Sim.

— Por que?

— Difícil de explicar... Estou comprometida, no entanto...

— Casamento? Para quando está marcado?

— E' segrêdo, por enquanto.

— Um fato interessante, — comentamos, — vocês vivem a fazer declarações de amor ao microfone enquanto, na vida real, continuam solteiros...

— Para você ver como são as coisas, — sorriu Isis.

— E, Isis, qual o tipo de homem que você prefere? — Perguntamos.

A resposta não se fêz esperar:

— O inteligente...

— Roberto, — indagamos de chôfre, — que tal você acharia da sugestão de ter a Isis como noiva?

— Aceitaria com muito prazer...

— E, Isis, o que você me diz a respeito?

— Digo que também aceitaria. Aliás, o Roberto vive a me pedir em casamento...

Ela sorriu, fêz uma pausa, e concluiu:

— Mas eu nunca aceitei...

— E o que você acha do casamento, Isis? — Indagamos.

— Acho que é um acaso. Uma pedrinha no meio da estrada da vida... — Isis assumiu outra expressou e explicou: — Olhe, aceitaria o Roberto Faissal como meu legitimo espôso para o bem ou mal e até que a morte nos separasse... Mas senão fôsse comprometida! Mas sou...

Despedimo-nos dos simpáticos artistas desejando-lhes que o futuro dê a Roberto Faissal a espôsa que êle deseja e que Santo Antônio dê a Isis de Oliveira o homem inteligente com que sonha.

Quanto à hipótese de um casamento entre ambos, antes de concluir esta reportagem, devemos declarar que tudo não passa de simples brincadeira. Uma brincadeira, entretanto, que os fans de Isis e Roberto, o "casal romântico" das novelas da Rádio Nacional, gostariam que fôsse verdade...



Roberto Faissal atende a um telefonema e Isis de Oliveira não gosta. Será que ela tem ciúmes dêle?

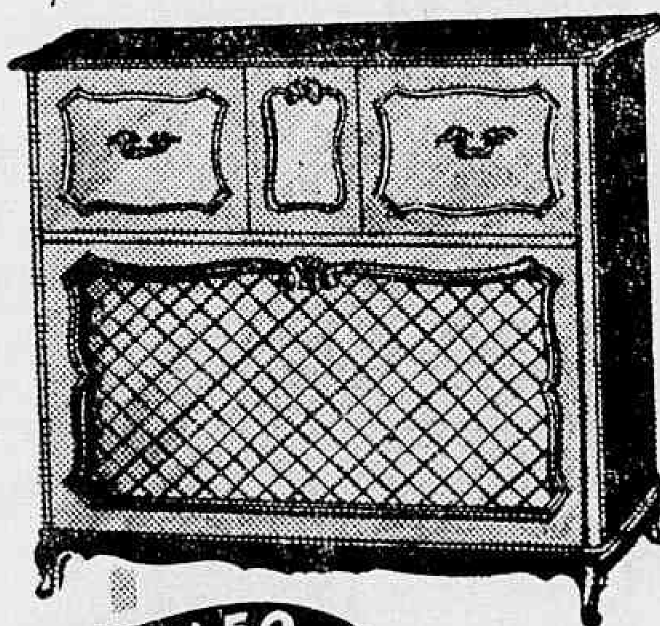


Maravilha Sonora...

RÁDIO ELETROLA

RCA

RADIOLA



Perfeita em todos os seus detalhes, esta magnifica combinação de Rádio e Toca-Discos para gravações de 78 e 33 rotações é a sensação máxima do momento.

Procure ouvi-la em nossas exposições ou por intermédio de um revendedor autorizado na sua localidade.

Características:

- Equipado com 9 válvulas RCA
- 2 alto-falantes de 30 cm (12")
- 5 faixas sendo 2 ampliadas em ondas curtas
- Transformador de voltagem, tipo Universal, 100, 120, 180 e 220 volts;
- Reprodutor de cerâmica, em vez de cristal, de grande resistência às variações climatéricas.

PREÇOS ESPECIAIS A REVENDEDORES

Pro-Rio

SECÇÃO DE RÁDIOS

MESBLA

Rua do Passeio, 48/56 - Rio

FILIAL DE NITEROI

R. Visc. Rio Branco, 521/523

VÁRIAS NOTÍCIAS

O veterano programa "Alma do Sertão", de Renato Murce, não está sendo mais irradiado. Em seu lugar a Nacional está apresentando o programa humorístico "Hoje tem espetáculo".



A cantora Nora Ney não assinou contrato com a Rádio Tupi conforme se esperava. As duas partes não chegaram a um acôrdo e a Nacional mostrou-se interessada na artista.



O departamento de divulgação da Rádio Eldorado está entregue a Alziro Zarur, elemento experimentado e que vem dando a êsse setor uma organização exemplar.



A rádio-atriz Aidê Miranda renovou contrato com a Rádio Tamoio.



Francisco Alves já reapareceu aos domingos pela Nacional, no programa das 12 horas, depois de férias prolongadas. Durante sua ausência a Nacional apresentou em seu lugar, Jorge Goulart que manteve, com brilho, o horário de Francisco Alves.



Só na semana passada, por decreto assinado pelo sr. Presidente da República foi outorgada concessão à Prefeitura do Distrito Federal para estabelecer por intermédio da Rádio Roquete Pinto, uma estação de Televisão.



Tomou posse do cargo de diretor da Fundação Rádio Mauá, para o qual foi recentemente nomeado pelo Presidente da República o sr. Hildebrando Falcão.

100 MIL DISCOS NOVOS

IMPORTAÇÃO — ACABAMOS DE RECEBER E ESTÃO SENDO VENDIDOS COM DESCONTOS DE 50%

Clássicos e Populares — Discos Nacionais

SÔBRE TODOS OS GÊNEROS, ESTÃO SENDO VENDIDOS EM SALDOS A

Cr$ 5 - 8 - 10 - 12 e 15

NOVOS - ESGOTADOS E RAROS

NÃO PERCA ESTÁ OPORTUNIDADE

FEIRA DOS DISCOS

RUA SÃO JOSÉ, 67 — TEL. 42-2677

BURACO da Fechadura

REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO





Izaurinha Garcia

★ Sempre come frutas pela manhã
★ Tem loucura por animais
★ Pratica natação
★ Prefere os amigos sinceros
★ Tem mêdo de elevador
★ E' fan de Laurence Olivier
★ Tem um repertório completo de músicas de Ataulfo Alves
★ Vai ao cinema diàriamente
★ E' nervosíssima
★ Sente-se bem em sentir o cheiro de chuva e de mato
★ Adora o Rio (mas não para morar)
★ Quando no Rio, vai à praia todos os dias

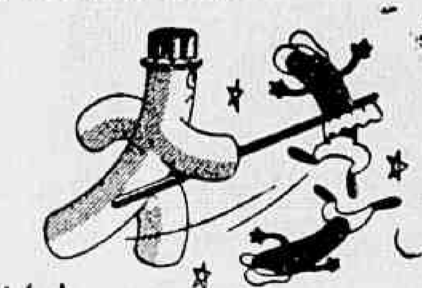
★ Está noiva
★ Só canta com a mão direita no ouvido
★ Ainda hoje, tem um mêdo tremendo do microfone
★ Costuma fazer comida italiana para os amigos
★ Tem um papagaio que canta e dança samba
★ Vive mudando a côr do cabelo
★ E' vaidosa
★ Pesa 47 quilos
★ Tem olhos verdes
★ Cabelos louros (no momento)
★ Tem a casa sempre cheia de flores
★ Sente-se bem junto à sua família

★ Dorme cedo
★ Levanta-se tarde
★ Aprecia a natureza
★ E' louca pelos fans
★ Dá imenso valor à publicidade
★ Coleciona fotografias dos colegas
★ Tem cinqüenta pares de sapatos
★ Só usa perfumes franceses
★ Nunca usa jóias (mas gosta de tê-las)
★ Não fuma
★ Não joga
★ Canta quando se sente triste
★ Adora o Recife
★ Nasceu na rua da Alegria, no Braz.

KOLYNOS satisfaz as exigências de todos!

Quero um crême dental que renda muito mais.





Kolynos rende muito mais!

Kolynos é o creme dental favorito da família, porque rende muito mais. Basta apenas um centímetro na escôva sêca para se obter espuma abundante, eficaz e refrescante.

Quero um creme dental que combata as cáries.

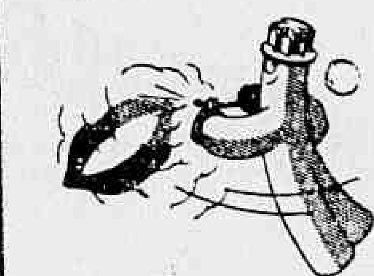


Kolynos combate as cáries!

Provas científicas demonstram que Kolynos destrói cêrca de 92% das bactérias que formam os ácidos causadores das dolorosas cáries.

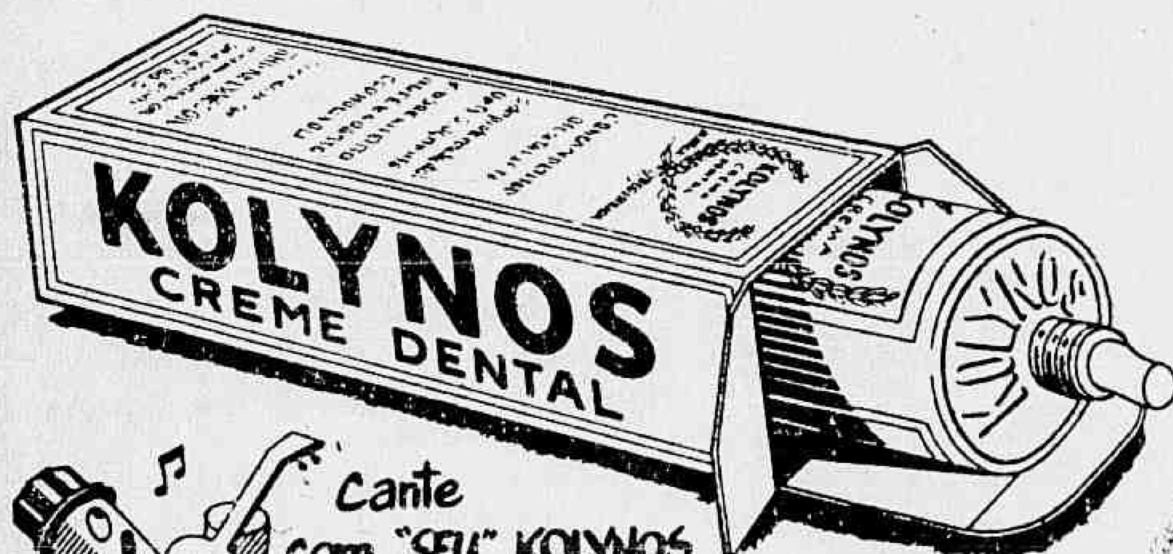
Quero um creme dental que perfume o hálito.





Kolynos perfuma o hálito!

A espuma refrescante de Kolynos perfuma o hálito e deixa na bôca uma duradoura e incomparável sensação de saúde e bem-estar.





Cante com "SEU" KOLYNOS

2 vêzes ao ano visite o dentista

3 vêzes ao dia seja Kolynos-ista

K-628-R

O NOIVO DE MARLENE

Havíamos anunciado, na semana anterior, que perto de 500 leitores tinham acertado com o nome do noivo de Marlene. Hoje podemos esclarecer que o número de acertadores foi muito maior ainda, passando mesmo da casa dos mil! Por aí se vê, como já dissemos na semana passada, que o noivado de Marlene com o galão Luiz Delfino não estava tanto em segrêdo como êles próprios julgavam...

Não seria lógico dividir o prêmio de 10 mil cruzeiros por entre tantos acertadores. Caberia uma parte ínfima a cada um. A solução mais prática seria, como ficou resolvido, sortear o prêmio entre os que acertaram. O sorteio foi feito e a contemplada foi a nossa leitora Marieta Conrado Miéle, residente na Fazenda Belo Pouso, em Rio Casca, cidade de Minas. Para a leitora já foi enviado o cheque respectivo.

EMILINHA DE VOLTA!

No momento em que encerrávamos esta edição recebíamos notícias, diretamente de Emilinha Borba, de que estaria de volta ao Rio no dia 12 de junho, após longa e vitoriosa temporada no Norte.

ELVIRA PAGÃ, AGRESSORA

Outra vez Elvira Pagã no cartaz policial. A irrequieta estrêla agrediu, o seu ex-sócio na "boite" Bikini, um senhor estrangeiro. A briga foi por questões comerciais. O referido cavalheiro não quis mais sociedade com Elvira, na "boite" e ela, então, agrediu-o. Êle apresentou queixa à Polícia.

GALHARDO EM PORTUGAL!

O empresário Ferreira da Silva contratou Carlos Galhardo para fazer parte da companhia teatral que breve seguirá para Lisboa. O cantor foi contratado por 12 mil cruzeiros mensais só para atuar no teatro. Mas Carlos Galhardo atuará também no rádio, ganhando mais.

FESTA DOS MELHORES, DIA 16

Finalmente no dia 16 de junho será realizada a grande festa dos "Melhores do Rádio de 1951" para entrega das medalhas de ouro oferecidas pela REVISTA DO RÁDIO aos vencedores. Será um grande espetáculo, em benefício do Hospital dos Radialista, com a participação dos maiores cartazes do rádio. Na próxima edição, novos detalhes.

COMPRE JÁ O SEU
ÁLBUM DO RÁDIO
VAI ACABAR ESTÁ QUASE ESGOTADO!



Aqui estamas, no nordeste, correndo o Brasil do lado que fica mais para o calor e relembra episódios da nossa história. Há quase dois meses estamos aqui e ali, neste nordeste carinhoso de nossa terra, cantando em regiões que apenas conhecíamos de nome e admirávamos pelo entusiasmo da correspondência dos fans. Já lhes disse que as saudades aí do Rio têm sido enormes; que me surpreendo, às vêzes, em plena viagem, recordando os pedacinhos da nossa cidade, as pequenas grandes coisas que se entrosaram em nossa vida de todos os dias... e emprestamos grande importância quando fugimos ao hábito. Mas, a temporada empreendida sob os auspícios do "Leite de Rosas" prossegue sempre vitoriosa, graças a Deus. E o aplauso entusiasta dos fans compensa as canseiras no automóvel, no avião — e tantos meios de condução de que a nossa caravana se tem valido, para cumprir todo o seu roteiro — amplo e compreendendo quase diàriamente uma cidade, uma capital, um Estado. E continuamos o nosso trabalho, que os fans convertem num prazer. Aproveitamos a oportunidade de encher os olhos com a beleza da paisagem brasileira, pujante e maravilhosa, sem igual em outras terras. Mas eu prometi que falaria mais tarde das emoções dessa temporada pelo nordeste... e, no entanto, começo a quebrar a promessa. Deixemos o relato para mais tarde, quando o tempo se apresentar mais camarada, sem a urgência das horas certas aqui e ali.

●

Um ponto carioca, aqui no nordeste, é o time do Flamengo, que anda correndo, igual à nossa caravana, essas regiões do Brasil. Vamos encontrá-lo, provàvelmente, num dêsses dias. Parece que os nossos roteiros se coincidem. Rever os rapazes do rubro-negro será "matar" as saudades do Rio. E pensar que estamos a algumas horas de avião aí da Cidade Maravilhosa! E que não saimos do Brasil! Mas saudade é assim mesmo. E para a Emilinha Borba sentimental que lhes escreve, o assunto é ainda muito mais extravagante.

●

A verdade é que recebemos, aqui e ali, notícias do Rio. Ligamos para as ondas curtas da Rádio Nacional... e ouvimos o Programa do César de Alencar, o "Um Milhão de Melodias", tôdas as programações de que participamos, aí no Rio. Aí, pronto!, a saudade aperta. E o remédio é fazer de conta que saudade não existe...

●

E aqui sabemos, também, que a Rádio Nacional, a Rádio Clube e a Rádio Mayrink Veiga estão unidas por admirável laço de amizade. Tomamos ciência de que a PRA-9 contratou uma série de grandes cartazes do rádio e se prepara para um lançamento grandioso de suas novas programações. Ouvimos, pelo rádio, que a Marlene, a Dircinha Batista, a Aracy de Almeida, o Germano — e tanta gente boa! — participará do programa-estréia das novas atividades da Mayrink. Pena é que eu não esteja também no Rio para cantar, naquele dia, ao microfone da simpática emissora. Cantarei em espírito, "torcendo" para o sucesso dos meus colegas mayrinkianos!

●

Os jornais trazem notícias de que Agustin Lara, os "Lecuona Cuban Boys" e a famosa orquestra de Perez Prado estão se apresentando no Rio e em São Paulo. E' um acontecimento digno de aplausos. Vejamos, agora, se o intercâmbio artístico se torna uma realidade, com as idas de cantores e orquestras brasileiras ao México, Argentina, Estados Unidos, etc. Com um pouco de boa vontade e compreensão acredito que isto venha a acontecer. Porque, esta é a verdade, interêsse de lá e cá, pelos artistas nacionais e internacionais, sempre existiu. Portanto, vamos tratar do assunto. Não é? E até têrça-feira, se Deus quiser!

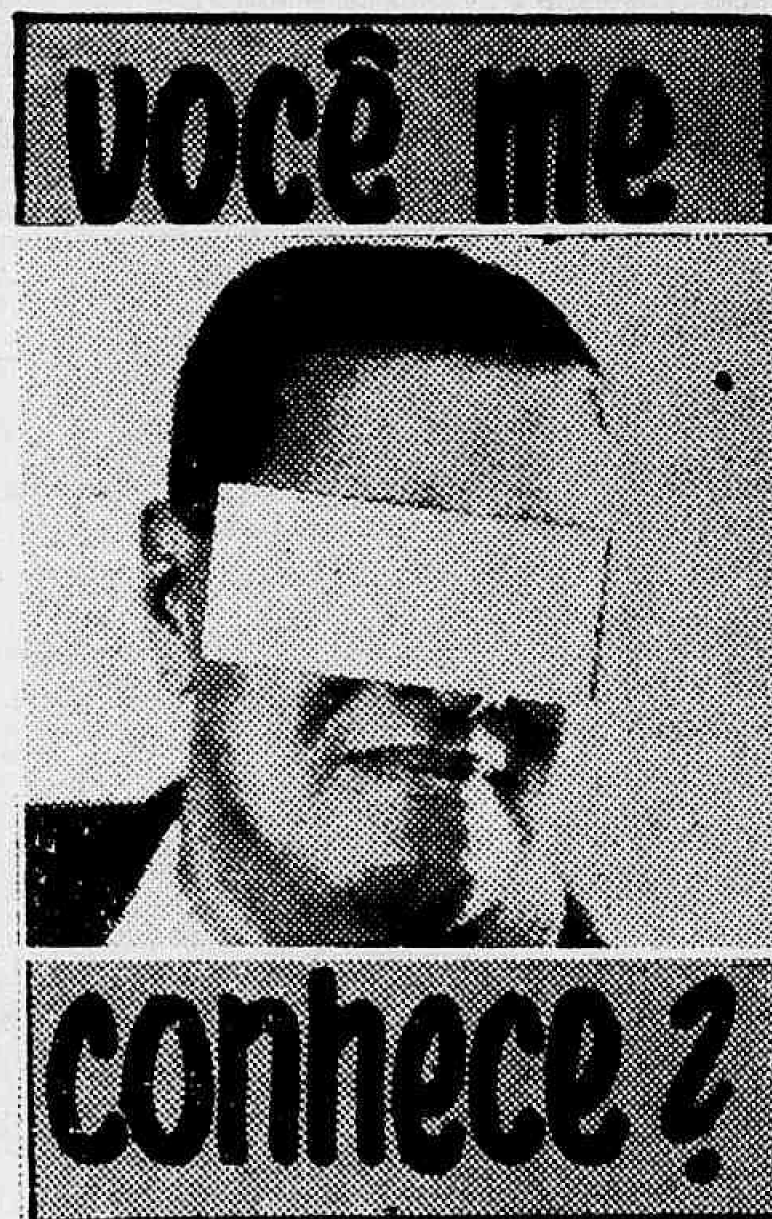
LEIAM NA PRÓXIMA EDIÇÃO:

★ A CEGONHA VEM AÍ — reportagem com os casais do rádio que esperam novos herdeiros!

★ O CASAMENTO DE MARLENE — um sonho de amor contado em fotografias espetaculares!

★ MARION, A ADORÁVEL — reportagem fotográfica deslumbrante com Marion e seu espôso.

★ E dezenas de assuntos sensacionais — Fotografias palpitantes — Secções diversas, curiosidades, um espetáculo a REVISTA DO RÁDIO da próxima semana!



Sou um dos mais veteranos do rádio. Nasci no dia 5 de agôsto de 1891, em Maceió. Para ser franco, não me recordo de quando ingressei no rádio: faz tanto tempo! Vim para o Rio em 1927, ingressando na Rádio Clube. Gravei, então, na "Casa Edison" alguns dos primeiros discos que apareceram no Rio de Janeiro. Atuei em quase tôdas as emissoras cariocas. Canto, agora, no "Trem da Alegria" — e sempre as valsas e melodias dolentes, que caracterisaram o meu estilo. Descobriram meu nome? Vejam a solução no próximo número.

★

SOLUÇÃO DO ENIGMA ANTERIOR: — Ghiaronne.

VIDA E SUCESSO DE HÉBER DE BÔSCOLI

CESAR LADEIRA "DESCOBRIU" O "CAMPEÃO DOS ★ AUDITÓRIOS"



Na Cruzeiro, Héber lançou o seu "Museu de Cêra", no qual apresentava músicas de sua discoteca particular, velhas gravações, revividas pela saudade, e também "A Hora do Pato", que era um eclético programa de Calouros.

Na Cruzeiro, Héber ficou de 37 a 41, passando então para a Nacional, sempre levando os seus programas. Mas, em 1945, nova transferência e o "Trem da Alegria", que havia sido lançado na Nacional, passou para a Mayrink Veiga, de onde saia depois de 2 anos para a Tupi. Na Tupi, entretanto, Héber só ficou 7 dias, pois, com a saida de Gilberto de Andrade, saiu com um grande grupo de artistas e produtores.

Em 1948, Héber, Yara e Lamartine, inseparáveis companheiros do "Trem da Alegria", passaram à Globo, onde o programa se manteve durante 2 anos, em sua fase áurea, até 1950.

Pouco depois Héber e Yara voltaram para a Nacional, enquanto La-



Em cima: o "Trio de Osso", num flagrante feliz. Em baixo: Héber e Yara, numa comemoração de aniversário de casamento.

Numa casa da rua Senador Vergueiro, exatamente no número 148, nascia no dia 12 de abril de 1921, o menino Héber de Bôscoli Ribeiro. Tendo vindo à luz no bairro do Flamengo é perfeitamente natural que o atual maquista do "Trem da Alegria" se tornasse rubro-negro, mas antes disto sua paixão futebolística peregrinou por vários clubes da cidade.

Foi colega de Heleno de Freitas, jogando futebol no time juvenil do Fluminense e depois no Botafogo e, se não tivesse desistido, poderia ser um grande craque da pelota, pois revelava predicados de futebolista.

Foi aluno (e dizem que bem aplicado!) do Internato do Colégio Pedro II, onde teve como colegas outros alunos que depois também projetaram seus nomes no setor radiofônico.

Entre outros colegas de Héber, no Pedro II, podemos citar César de Alencar, Júlio Louzada, J. G. de Araújo Jorge, Aurélio de Andrade e Alziro Zarur.

Um dia, no ano de 1937, por intermédio de César Ladeira, a quem conhecia e admirava, conseguiu ingressar no rádio, na Cruzeiro do Sul, naquele tempo uma grande emissora.



Héber e Lamartine param o trânsito, no minúsculo automóvel que um anunciante ofertou ao "Trio de Osso". O automóvel de metro e meio fêz sensação na cidade!



Vitinho será o continuador de Héber de Bôscoli no "Trem da Alegria" e outros programas imaginados pelo "maquinista". Héber pretende deixar o rádio: cuidará de assuntos comerciais.





Criando marrécos, Héber e Yara fizeram bom dinheiro. Mas o negócio, apesar de rendoso, constituia mais um derivativo para a dupla.

martine ficava na Globo, fazendo seus programas. Mas, aconteceu a entrada de Sérgio Vasconcelos para a Rádio Clube e o "Trem da Alegria", que estava parado, voltou a trafegar pelos trilhos da Rádio Clube e o próprio Lamartine, que estava na Globo, abandonou aquela emisosra para formar novamente o "Trio de Osso", apesar de ser agora o mais gordo do Trio. Esta em resumo é a história de Héber de Bôscoli, que de vitória em vitória marcha sempre para frente em seu "Trem da Alegria" que não pode parar, porque os ouvintes não podem esperar...

E o "Trem da Alegria" continua trafegando nos trilhos da Rádio Clube, sempre com uma assistência que superlota o auditório da PRA-3 Héber, Yara e Lamartine continuam, também, apresentando novidades e mais novidades no programa que se fêz a "coqueluche" da cidade, oferecendo prêmios e mais prêmios aos cariocas.

INICIAMOS, HOJE, O CONSULTÓRIO DE AMOR ★



SANDRA — responderá na próxima semana às primeiras cartas que lhe chegarem as mãos. Escrevam, leitoras!

Ah, as confissões de amor...

Não, corações apaixonados... Não vimos falar em juras trocadas num beijo, embora seja êle segrêdo que ouvidos não ouvem, mas que lábios sedentos de carinhos dizem ao coração da gente...

Falamos como enfermeira de corações flechados por Cupido, atingidos pelo amor que, afinal das contas, "é um não sei o que, que nos faz ficar não sei como"...

Os consultórios sentimentais são como a paixão amorosa: já conhecidos por todos, mas não saem de moda e têm sempre grande clientela.

Aqui estamos, pois, amigos. Penetrem na compreensão de Sandra sem pedir licença. Espero que aí estejam como dentro de seu próprio pensamento.

Quem ouve queixas e dá conselhos, ou sugestões, sabe muito bem que não são êles seguidos em sua grande parte. Quem escreve, sob anonimato, para consultórios de amor, age impulsionado por imenso desejo: dividir suas mágoas, extravazar segrêdo que sufoca, sabendo que a enfermeira de corações ignora quem seja o "cliente"...

Dividir é sempre gostoso. Dar-se a alguém um pouco de confôrto é previlégio celestial.

Por isso, aqui estamos. Escrevam, se isso lhes agrada, leitores. No fim, seremos a credora. Primeiro, pela confiança. Segundo, pela cooperação que vocês, flechados pelo amor, vão prestar-nos. Sandra também é novelista e produtora de outros programas radiofônicos. E quantas histórias bonitas poderemos radiofonizar com ternura e que procuraremos solucionar com o maior desvelo.

Amigos, conselho de amor pode não ser seguido à risca. Mas alivia um bocado o coração da gente...

Com a palavra, corações em conflitos!

SANDRA

Rua da PIMENTA

Manezinho Araújo

★ Pelo volume da correspondência que me chega às mãos, periòdicamente, não me é possível responder a todos os missivistas. Entretanto, faço questão de agradecer daqui aos brasileiros bem equilibrados que me enviam sua solidariedade para a campanha contra o "estrangeirismo" em nossos meios artísticos, e daqui perdoar aquêles que, impregnados de esnobismo desvirtuam o puro sentimento patriótico. Sim, êles não sabem o que dizem. Por intermédio do meu companheiro de ideais, o leitor Amarinho Sena, estou tomando conhecimento de uma série de indiscrições cometidas por estrangeiros em nossa terra, através de uma minunciosa carta que me dirigiu, cavalheirescamente. Soube, por exemplo, para meu constrangimento, que o escritor lusitano Aquilino Ribeiro, há pouco chegado ao Rio, declarou à nossa imprensa que "ainda não sabe se será possível escrever um livro otimista sôbre o Brasil". Como foge à minha especialidade, o luso homem de letras passa pela minha rua sem o revide de uma bem dosada vaia. Mas, isso já não acontece com um crítico teatral de Lisboa que, fugindo à ética profissional, atacou deselegantemente a pessoa da atriz Dercy Gonçalves, manchando a tradição do cavalheirismo português e esquecendo que os seus patrícios são tão bem recebidos aqui por estas plagas de Santa Cruz. Vaia nêle.

— Fioooo...

★

★ Uma carta de Linda, lá de Paris, e um cartão de Waldyr Azevedo lá de Mar del Plata, para o humilde cronista. À estas horas, Linda já estará ensinando o ritmo quente do Samba aos italianos de Roma, e Waldyr já terá regressado à nossa terra, depois de ter colocado o baião entre os nossos irmãos uruguaios, lá em Punta del Este. Nosso agradecimento pela gentileza dêsses dois grandes bandeirantes da nossa música popular, e um viva nacional pelo muito que êles têm feito em terras estranhas por êste Brasil brasileiro.

— Vivôooo...

★

★ Estou sabendo, pela publicidade nos jornais cariocas, de mais uma visita do sr. Fernando Albuerne à nossa terra. Quando acaba, os brasileiros de meia-tijela ainda acham que eu não tenho razão de condenar o excesso de estrangeiros entre nós. O sr. Albuerne estêve aqui há pouco tempo, gargarejando os seus boleros, e já volta mais uma vez rotulado de coisa sensacional. Esquece que passou em brancas nuvens da última vez que aqui "bolerou" e já tem à coragem de voltar. Enfim, a culpa não é dêle, e sim dos homens que vêm impingindo essas "reprises" descoloridas ao nosso generoso público, e dos que patrocinam com a "gaita" brasileira os "abacaxis" de fora, como êsse teimoso senhor Lanthos, ditador da "boite" Night and Day. Vaia nêles!

— Fioooo...

★

★ Para um radialista como eu, da velha guarda, é uma delícia a meia hora que a Rádio Mayrink Veiga oferece semanalmente com Jacob do bandolim, Orlando da sanfona, e Altamiro Carrilho da flauta. Êste três magos instrumentistas, sempre acompanhados do maravilhoso conjunto de Canhoto, vêm-nos dando horas magnificas de diversão, proporcionando-nos páginas musicais magníficas de brasilidade. E quando o Altamiro Carrilho nos mostra a sua virtuosidade em sua flauta mágica a gente volta com satisfação aos bons tempos do rádio, saboreando os acompanhamentos dos violões, sentindo as melodias em tôda sua beleza plástica, em todo seu esplendor rítmico. Para os rapazes que vêm dando ao público mayrinkiano êsse delicioso espetáculo que se chama Noites Brasileiras, o nosso viva mais fervoroso.

— Vivôooo...

NOS JORNALEIROS:
"VAMOS CANTAR"
DE MAIO



DIZEM que Orson Welles é louco. A hipótese mais se acentuou assim que o "gênio de Hollywood" pediu o divórcio de Rita Hayworth. Só um louco — pensaram muitos! — pensaria em separar-se da estrêla mais glamourosa do cinema. Mesmo assim, Orson preferiu a ... liberdade. Aliás, a "loucura" do "Cidadão Kane" começou no rádio, na época em que ainda era um ilustre desconhecido para o mundo. Orson resolveu radiofonizar a célebre "Guerra dos Mundos", de H. G. Wells. Mas, fêz a história com tanto realismo que os rádio-escutas de Nova York levaram o assunto a sério, caindo em pânico... como se o mundo estivesse mesmo por acabar-se! Orson foi apontado como responsável por uma série enorme de estragos, morais e materiais. Quizeram processá-lo, prendê-lo... mas o seu nome passou à fama. Dali em diante, estava consagrado. Ainda que considerado um louco! E, diziam, dos mais perigosos!...

SABIA?...

POR CAUSA DA NOTÍCIA...

— Na história das coisas pitorescas do rádio aparece, agora, o nome da senhora Anna Khoury, ilustre fundadora da Rádio Eldorado. Indagada porque tivera a idéia da criação da ZYZ-22, dona Anna Khoury revelou, simpaticamente, que, certa vez, procurara obter a transmissão de uma notícia social, relativa ao seu vasto círculo de amizade. Não conseguindo seu objetivo, jurou fundar uma estação de rádio. E soube cumprir seu desejo!

APELIDOS...

Carlos Machado, na intimidade, é chamado de "Caco de Vidro". Por sua vez, Afrânio Rodrigues, por causa dos cabelos untados de óleo, é o "Chão de Garagem" — enquanto que o Manoel Barcelos, porque explode por tudo, é o "Homem Torpedo".



Héber de Bôscoli, certa vez — há muito tempo! — ganhou cem mil cruzeiros na loteira!

JUIZ DE FUTEBOL? MAS, COMO?

Acreditem ou não, o veterano Rogério Guimarães foi juiz de futebol. Não há pouco tempo, êle que é idoso e obeso. Nos bons tempos da mocidade, entretanto, o homem que toca violão até debaixo dágua apitou muitas "peladas" lá em Rodeio, no Estado do Rio — hoje a próspera região de Paulo de Frontin. E dizem que Rogério marcava muito bem o "compasso" da partida...

GOZADO!

O locutor estava nervoso. Num instante do programa, disse que o Brasil precisava de muitos "tênicos". O diretor artístico repreendeu-o, severamente. Então, mais tarde, no mesmo microfone, o rapaz leu um texto de propaganda nestas condições: "Tome as Pílulas Tal... para não ser um neurasténico!"

Ciro Monteiro, Polícia Militar

Não, o cantor da "Falsa Baiana" não deixou o rádio para ingressar num quartel da briosa corporação militar. Êle foi guarda, sim, mas há muitos anos, lá em Niterói, até que o levaram para o microfone. Dizem que o Ciro jamais prendeu alguém, camaradão como é, desde o berço!

MUSEU

Emilinha Borba, que agora não freqüenta a praia — e dificilmente coloca o maiô — já foi campeã de bicicleta em Copacabana. Ei-la na gravura, há dez anos atrás... Era um brotinho... mas não mudou muito!



HAJA MONTANHA!...

Brevemente o Rio estará lotado de antenas de televisão em todos os seus morros e montanhas. A "moda" do Pão de Açúcar vai "pegar". Isto porque o governo concedeu mais seis canais de TV às emissoras cariocas que se habilitaram: Mayrink, Continental, Roquete Pinto, Mauá, Ministério de Educação e Nacional. Acontece que a televisão exige que seus transmissores tenham altura de pelo menos 150 metros. Isto quer dizer que as estações andam "cantando" os morros. O Bico do Papagaio, o Corcovado e muitos outros estão na lista. Talvez que até o Pico da Tijuca, com os 1.020 metros entre na história. E o Rio vai ganhar um colorido especial, com a possibilidade de até mesmo se instalarem outros bondinhos, iguais aos do Pão de Açúcar, nos locais que só os alpinistas corajosos logravam alcançar.

TELEFONES DAS EMISSORAS

Rádio Nacional	43-8850
Rádio Tupi	23-1642
Rádio Tamoio	23-5092
Rádio Globo	32-4313
Rádio Mayrink Veiga	23-5991
Rádio Guanabara	32-8199
Rádio Continental	42-6419
Rádio Clube do Brasil ..	22-1995
Rádio Mauá	22 4960
Rádio Ministério	43-3484
Radio Roquete Pinto	22-8174
Rádio Jornal do Brasil ..	22-1519
Rádio Cruzeiro do Sul ...	22-9834
Rádio Vera Cruz	43-1624
Rádio Relógio Federal ...	23-1577

Germano na Mayrink !

O acôrdo Rádio Nacional-Mayrink Veiga facilitou a volta de Germano aos programas de Antônio Maria — como se os tempos não mudassem e os dois permanecessem ainda na Rádio Tupi, escrevendo e interpretando a "Rua da Alegria". Germano está atuando nas duas emissoras, simultâneamente, interpretando, na PRA-9, personagens que o Antônio Maria considera exclusivos do "Mengo". Outros humoristas da Rádio Nacional deverão atuar também na PRA-9, inclusive Brandão Filho e Apollo Correia, a dupla do "Tancredo e Trancado". Ainda não é certo, porém, que Aloísio Silva Araújo e Matinhos, exclusivos da PRA-9, façam o mesmo, com relação à duplicidade de interpretações, na PRE-8.



NOSSAS LEITORAS ★

Vânia Rodrigues Machado, residente em Curitiba, no Paraná.

★ INVASÃO DO MAMBO E DO BOLERO ★

Os compositores e artistas nacionais estão em pânico. Porque está mais forte do que nunca a chamada invasão do bolero, mambo e artistas estrangeiros. Vieram os "Lecuona Cuban Boys". Depois, Agustin Lara e seus músicos, especialistas na melodia que fêz o sucesso de Gregório Bárrios. Agora aí está o "Rei do Mambo", senhor Perez Prado, com a sua orquestra que gravou alguns dos discos mais vendidos em todo o mundo, ano passado. Para estreiar no Rio vem aí o "bolerista" Fernando Torrez. E já se anuncia, para variar, a chegada de Bobby Capo, seguido de outros campeões de boleros... Isto para não falar de Fernando Albuerne e Gregório Bárrios — além do costumeiro Fernando Borel — que parecem ter fixado residência no Brasil. Diz-se que, em vista do exposto, Manèzinho Araújo e René Bitencourt vão desfechar uma contra-ofensiva, não se sabendo ainda qual a arma secreta de ambos...



O tapete de cartas que a foto nos apresenta será de fans dos sapatos, ou?... De qualquer modo a "CASA PEDRO" está de parabéns pelas suas criações de inverno e, também pela belíssima apresentação.

"CASA PEDRO MODAS EM CALÇADOS DE SENHORAS"

RUA URUGUAIANA, 11, 1.°, RIO

Vamos Cantar

Uma Revista Difeiente!

★

SAMBAS! BOLEROS! TANGOS! RUMBAS! VALSAS! FOXES!

★

Vamos Cantar em todos os jornaleiros

cr.$ 3,00

GRAVADOR Alvaro CLICHÉS

TEL.: 52-8385

Já está a venda o

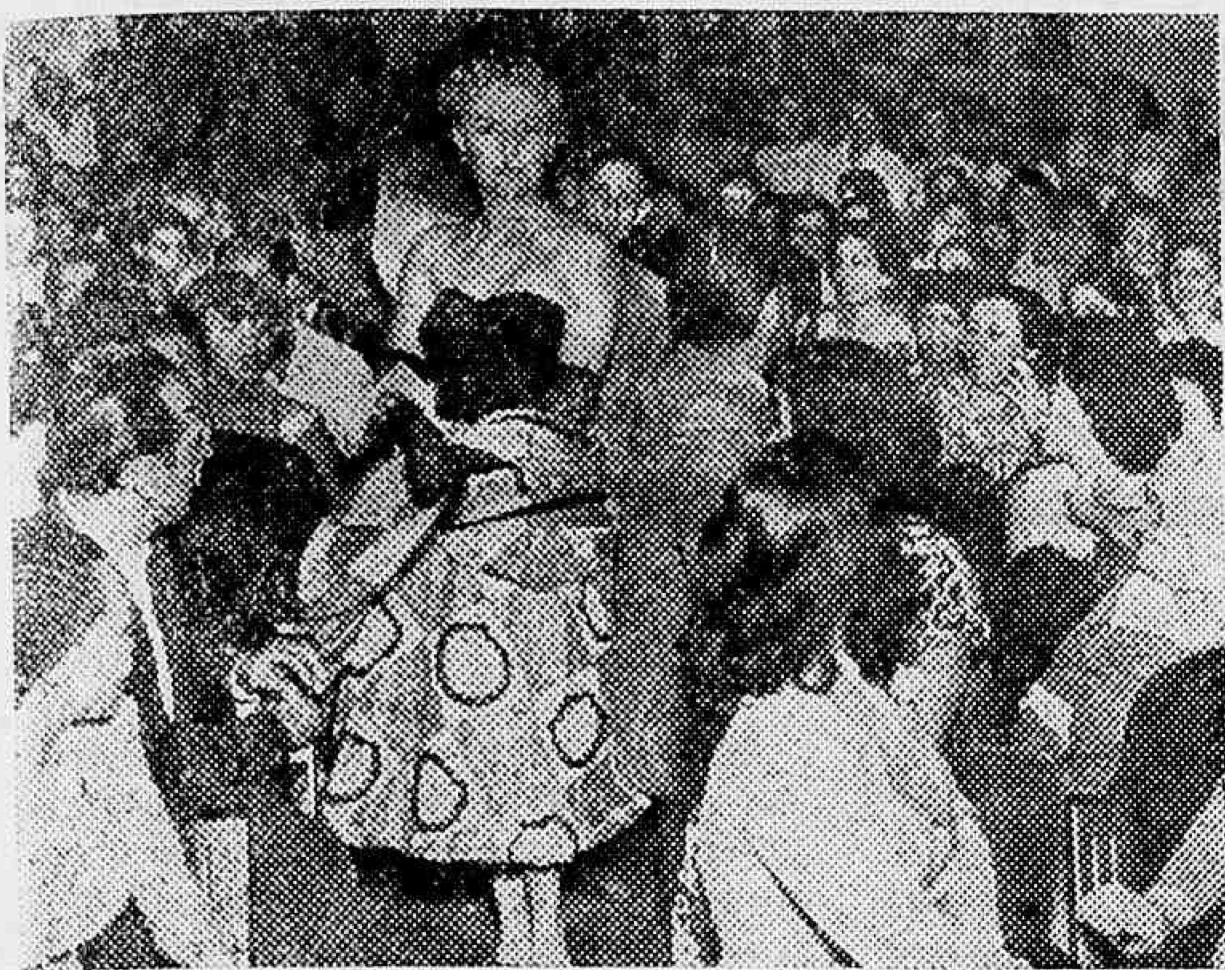
ALBUM DO RÁDIO N.° 3

Espetacular!

CR$ 25,00



Todas as 5.as FEIRAS das 20 às 22 hs. na Rádio VERA CRUZ "Sambas E OUTRAS COISAS" com HENRIQUE BATISTA



Modelos do Rádio

Apresentados por WAHYTA BRASIL

Vocês, agora, encontrarão sempre aqui uma sugestão para satisfazer sua vaidade e seu bom gôsto. Terão em desfile tôdas as elegantes atrizes de nosso rádio, teatro e cinema, com tôdas as variações da moda. Observemos a "toillete" que é apresentada pela estrêla modêlo de hoje: Nilza Magrassi, a loura atriz da Rádio Nacional. E' um vestido muito "habillé", próprio para uma cerimônia, um casamento por exemplo, ou mesmo uma festa, um coquetel. "Sensação" é um vestido de fácil execução, bastando que vocês saibam combinar bem as côres, de acôrdo com seu tom de pele, com a côr dos seus cabelos e mesmo com sua altura, pêso e idade. Se você é loura e magra, pode usar êste, de Nilza, que é um corpete muito justo em "pique francês", negro, que deixa o colo e os ombros nús, prêso a uma saia franzida, muito farta, em organza-suíça fantasia, cinza azulado. Ela é quadriculada, tendo os quadrados alternados, uns imitando renda em negro, outros imitando bordado inglês em branco. Para enriquecer mais ainda a saia, êstes últimos foram guarnecidos, contornando o motivo com rendinha preta. Tem ainda uma belíssima estola do mesmo tecido, repetindo-se nela a mesma guarnição, nas extremidades.

Uma imensa capeline negra em "pailloson", com babados de crinal, emoldura a bela cabeleira da loura estrêla. Luvas longas negras em renda, uma bonita sandália, assim como uma pequenina bolsinha preta, completa a "toillete". Agora, se você é gordinha e baixa, aproveite o feitio, porém não use, a saia tão farta e prefira o tecido listado, em vez do quadriculado que engorda. Escolha o tecido, de preferência, em preto ou azul marinho, com branco e disponha as listas em sentido vertical, que emagrece e torna a silhueta mais esguia.

Não poderá faltar nesta "toillete' meias de nylon bem finas no tom "Toste".

Se tiverem alguma dúvida ou desejarem algum conselho ou sugestão mesmo; se quiserem ver, nesta secção, esta ou aquela artista preferida, escrevam para REVISTA DO RÁDIO, citando: "Página de Modas".







Nesta página reunimos vários flagrantes da elegante Nilza Magrassi, apresentando o modêlo da semana, ao lado de Wahyta Brasil e César de Alencar.



BOR RED: — está cantando na Rádio Inconfidência.

Rádio de Minas

WILSON ÂNGELO

Paulo Marquês vem agradando em suas diversas apresentações ao microfone da Rádio Inconfidência. Boa aquisição, sem dúvida.

★

Orlando Pacheco deixou a Inconfidência, ingressando nas Emissoras Associadas, onde, aliás, vem obtendo sucesso como locutor comercial e apresentador de programas de auditório.

★

Flávio de Alencar deseja retornar ao rádio belorizontino. Eis uma grata notícia para os inúmeros apreciadores do festejado intérprete.

★

A profa. Eugênia Bracher Lôbo deverá realizar uma série de audições ao microfone da Rádio Inconfidência

★

Artistas da PRI-3 estão percorrendo, com geral agrado, as principais cidades do Interior do Estado, realizando magnificos "shows".

★

Luiz de Carvalho voltou a apresentar, aos sábados, na Inconfidência, o seu programa —"Só para Mulheres" — Um sucesso!

★

Rômulo Pais está prometendo uma série de novidades aos ouvintes da Rádio Mineira, agora libertada da Rádio Guarani.

★

Eunice Fialho continua sendo uma das principais atrações da programação da Rádio Inconfidência, com o seu programa — "Festa" — às quartas-feiras, às 20,30 — com redação de Élzio Costa.

★

Luiz Gonzaga assinou compromisso com a Inconfidência, para uma série de programas ao seu microfone, aos sábados.

●

Numa das salas da Secção Artística da Rádio Inconfidência, está afixado um aviso, que bem demonstra os propósitos de seus dirigentes. Atitudes como esta bem merecem os nossos aplausos — pois sempre nos colocamos ao lado do rádio educativo e divertido.

Eis a determinação: "Para atender recomendação do Senhor Diretor, reitera-se aqui o pedido para que sejam evitadas, nos programas, as pilhérias e situações que possam prejudicar as boas normas da emissora, principalmente em face de crítica menos avisada. O fiel cumprimento destas normas será ótima colaboração prestada pelos senhores produtores à direção geral."

★

Outro valor, agora de volta ao microfone da PRI-3: Ricardo Parreiras, intérprete de músicas populares brasileiras.

★

Bernardo Grimberg vai realizando magnífico trabalho à frente da secção de locutores das Emissoras Associadas.



●

GENÍ MORAIS: — Continua no elenco da Rádio Guaraní a graciosa intérprete de ritmos populares. Gení vai apresentar, no meio do ano, uma série de novas e bonitas melodias.

Em baixo: Sinésio Silva, cantor de samba de breque, vem atuando, com agrado, na Rádio Inconfidência.





ANTÔNIO REQUIÃO

(Globo)

Não gosto, porque prefiro as palestras de corpo presente, para ver a reação das fans.

SILVANA

(Nacional)

Não; só quando é necessário. Telefone é muito útil para ser usado em futilidades.





TELMO D. AVELAR

(Rádio Clube)

Não, porque custa um tempo enorme conseguir uma ligação no Rio; um verdadeiro suplício!



A pergunta da semana:

Você Gosta de falar ao telefone ?





LÍDIA BASTIANI

(Rádio Clube)

Conforme as pessoas, pois há algumas com quem é um prazer falar mesmo pelo telefone...



LÚCIA DELOR

(Globo)

Quando quero falar com alguém, procuro a pessoa diretamente. Telefone: recado.



DÉO

(Tupi)

Gosto, mas só assuntos comerciais. Telefone foi feito para tratar de negócios urgentes.

HELENINHA COSTA

(Nacional)

Uma conversa ao telefone pode ser agradável, quando é com meu marido ou meus pais...





URBANO LÓES

(Mayrink)

Quando há necessidade sim, porque o telefone não foi feito para "trotes" ou conversas

Saddi Cabral na Direção das Novelas da PRE-3



Amaral Gurgel, que deixou o cargo, transfere-o, cordialmente, para o Saddi Cabral.



Lúcia Delor, uma das atrizes mais veteranas do elenco da Rádio Globo, abraça Saddi Cabral, seu novo diretor na PRE-3.

Com a saida de Amaral Gurgel da direção do seu departamento de rádio-teatro, a Rádio Globo procurou um substituto à altura. E foi encontrá-lo em Saddí Cabral, larga experiência das coisas do teatro sem palco. Saddí já assumiu suas funções, imprimindo às novelas da PRE-3 um cunho de entusiasmo e muito trabalho. Para isso está contando com a participação de intérpretes e novelistas de escól. Ficam desfeitas, assim, as informações de que se dissolveria o rádio-teatro da PRE-3. A própria REVISTA DO RÁDIO teve oportunidade de divulgar que os informes não passavam de boatos. E o nome de Saddí Cabral na direção do elenco especializado da Rádio Globo é uma prova de que o rádio-teatro, ali, continuará com a mesma vibração e o interêsse dos ouvintes.

ANÁLISES CLINICAS
Dr. Lauro Studart
CHEFE DO LABORATÓRIO DA A. B. R.
EXAMES DE URINA, SANGUE, PÚS, ETC. DIAGNÓSTICO PRECÓCE DA GRAVIDÊZ. SÔRO DIAGNÓSTICO DA SIFÍLIS. PROVAS DE FUNÇÃO HEPÁTICA
LABORATÓRIO: LARGO DA CARIOCA 13-2.º — SALAS 4, 6, E 12.
Horário: 8 às 18 horas. Fone 42-3037

CONTINUAÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR

AS MEMÓRIAS DE VICENTE CELESTINO

baraço quando fômos informados de que, num subúrbio distante existia um moço que comprava todo o stock de uma casa especialista no ramo. Rumamos para a casa do rapaz e, lá chegando, tivemos que passar horas e horas examinando os rôlos empoeirados procurando o padrão de 1850 que servisse para decorar a mansão de Santa Teresa.

25º CAPÍTULO

Conseguindo o papel para a decoração do palácio, havia também o problema das janelas e portas, da cola do papel na parede que tinha antes de ser preparada e levar uma fôlha de jornal colada para, sôbre o papel, colar o papel.

Todo o trabalho teria que ser feito por nós, ajudados por algumas amigas desinteressadas de Gilda e que nos foram de muita valia. Trabalhamos vários dias e, em certa ocasião, pudemos ver que, de fato, o trabalho estava concluido. Nós (eu, Gilda e suas amigas) tínhamos transformado aquêle casarão há muito abandonado, nu-das e usos da época enquanto eu, ajudava carpinteiros e eletricistas. Em certa ocasião houve um ligeiro desânimo. Foi quando as despesas, mesmo com o nosso espírito de economia, atingiram a uma cifra volumosa!

Cheguei a pensar que todo o nosso esfôrço tivesse sido em vão. Trabalhávamos com afinco e estava quase tudo pronto para filmagem. Quando certo dia o eletricista me procurou para dizer que o teto do salão era baixo de mais por isso não podia ser bem iluminado...

Era um novo problema que surgia. Para iluminar os detalhes a serem filmados seria preciso que o teto fôsse mais alto pois assim, corriríamos o risco de, na ocasião da filmagem, fotografarmos também, além das figuras e dos cenários, as lâmpadas que, pela exiguidade do espaço teriam que ficar na frente, quase, das lentes da câmera.

Depois de muita luta, conseguimos, com a cooperação do filmador e muito desgaste de fosfatos, evitar êsse tropêço. Era preciso muito pouca coisa. Os financistas do filme já estavam tos, uma atriz de belas qualidades, capaz de fazer o mais difícil papel.

Graças a êsses espíritos dedicados a essa colaboração desinteressada, "Coração Materno" pôde se transformar em realidade. Na grande realidade que todo mundo conhece e nossos bons amigos tanto aplaudiram.

No dia em que começamos a filmar os interiores, parecia que estavamos de fato, recuados no tempo. Com a roupa antiga, num ambiente onde tudo fazia lembrar um atraso de cem anos, tínhamos forçosamente que sentir a influência e achar que vivíamos em 1800.

O trabalho iniciava-se numa tenção profundamente emotiva e que fazia com que, cada dia, tivéssemos novo interêsse pelo filme que estavamos realizando, com a maior dificuldade e por isso mesmo, capaz de prender, mais e mais nosso interêsse.

Gilda e suas amigas ainda traziam pelo corpo o sinal das lutas com o martelo, os prégos, e os objetos referentes à decoração dos interiores. Dona Gaby e Dona Deolinda, duas das amigas mais íntimas de Gilda, tinham

Filmando na Época de Mil e Oitocentos

O ESFÔRÇO EXIGIDO PELO FILME "CORAÇÃO MATERNO" ★ NA HORA DAS FILMAGENS, GILDA ESTAVA COM AS MÃOS MACHUCADAS DE TANTO PREGAR PAPÉIS DE DECORAÇÃO ★ UM PALACETE DE 1915 TRANSFORMADO NUMA RESIDÊNCIA DE HÁ 150 ANOS ★ OS IMPECILHOS DA ÉPOCA E AS SOLUÇÕES QUE ROUBAVAM O SONO

ma verdadeira mansão de 1800!

Forramos as paredes, pintamos as portas e janelas, colocamos as cortinas restauramos os tetos. Mas não estava terminado o nosso trabalho. Teríamos agora que cuidar dos detalhes. Dos móveis da época, dos bibelots, dos quadros, enfim, de mil e uma coisas que, reunidas, formaram o grande todo daquele cenário que precisávamos filmar. Foi então que começamos a recorrer aos nossos amigos. A solicitar móveis, quadros, bibelots, tudo por empréstimo.

Vimos aí como tinhamos amigos. Tudo foi conseguido e desde o mais simples bibelot, ao mais valioso quadro: desde a mais fina porcelana, ao mais simples bouquet de flores, tudo surgiu da amizade de quantos nos conheciam e aplaudiam o nosso esfôrço! Estava finalmente pronto o ambiente da filmagem!

Mas ainda faltava! Sim, ainda faltava o vestuário dos artistas e figurantes, isso seria uma nova dor de cabeça que nos estava preparada. Gilda foi tratar dos figurinos, discutir mo-

querendo fugir da gente pois eram tantas as necessidades e tão forte as exigências que o dinheiro não chegava...

O "Coração Materno" estava pois a pique de começar sua filmagem de interiores. Contavamos com um filmador de mão cheia que era Adam Jack auxiliado pela espôsa, uma figura das mais interessantes, pequenina, delicada; sempre disposta a trabalhar, a ajudar os amigos e que, em certas ocasiões foi maquiladora, costureira, cabelereira e até, em alguns momen-os dedos das mãos em petição de miséria, tanto foram as marteladas que receberam nos serviços de decoradoras a que se impuzeram.

A proporção porém que as cenas iam sendo filmadas e que iamos conseguindo resultados compensadores, mais e mais crescia o nosso entusiasmo. Tantas dificuldades vencidas faziam com que julgássemos aquêle filme o nosso primeiro trabalho de realidade. Estavamos vendo os resultados e, com tal constatação, nos dávamos por bem pagos. Era a verdadeira realidade de nosso esfôrço! A fita continuava apesar de todos os embaraços, da falta de dinheiro, do excessivo labor extra-artístico, das preocupações; enfim, de uma centena de pormenores que iamos contornando para conseguir realizar a fita que se inspirara numa canção popularíssima.

Estávamos em pleno ano de 1800! Quem tivesse olhado aquêle palacete antes de nosso trabalho e, agora ali voltasse, teria que admitir um encantamento de fadas. Era o tempo que retrocedia graças ao esfôrço imenso de um pequeno grupo de amigos!

★ A VOZ ORGULHO DO BRASIL ★

CONTINUA NO PRÓXIMO NÚMERO

AVISO ÀS FANS:

César de Alencar Está Rico ...e Vive Só!

A notícia surgiu e tomou corpo: César de Alencar estava disposto a abandonar o rádio, preferindo desenvolver melhor os seus assuntos comerciais, livre das canseiras e o roubo de tempo causados pelo microfone. Houve, assim, uma preocupação entre as fans, medrosas com a possibilidade de perda de um dos seus maiores ídolos. Estávamos para realizar uma grande reportagem com o "Cavalete" e a oportunidade, por isso mesmo, não poderia ser melhor. Dinâmico, olhando para cá e para lá, o César botou-nos à vontade, numa das mesas da sua famosa "Cantina", na rua Duviver. E foi logo informando, a uma nossa pergunta, que o seu estabelecimento "sui-generis" — (onde se reune tôda a gente do rádio) — vai que é uma beleza! Rendendo bom dinheiro, apanhando casas cheias e uma freguesia que se avoluma dia a dia, principalmente depois que lá estrearam o Dorival Caimmy e o Dilermando Reis. Há, portanto, o ensejo para o repórter liquidar a dúvida suscitada. E é o próprio César quem desfaz o boato. Nada de abandonar o rádio, êle que está muito satisfeito com o seu programa dos sábados e suas atividades nas coisas da Rádio Nacional.

★

A impressão dominante é a de que César de Alencar está levando a vida que pediu a Deus, ganhando uma fortuna, no rádio... e longe dêste. A indagação é feita. O "doublé" de animador-cantor responde com uma sonora gargalhada e de forma enigmática:

— Meu ordenado é de sete mil cruzeiros mensais.

— Só?...

E diante do nosso espanto, vem a necessária explicação complementar. César argumenta que os sete mil cruzeiros constam na sua carteira profissional... mas que recebe "alguma coisa" na qualidade de corretor.

— E, com isto, você gasta... setenta mil cruzeiros de trinta em trinta dias!

PALPITANTES REVELAÇÕES DO ANIMADOR E CANTOR ★ A SUA "CANTINA" VAI QUE E' UMA BELEZA! ★ GANHA SETE MIL CRUZEIROS POR MÊS... E GASTA SETENTA MIL! ★ CÉSAR DE ALENCAR CONDENA OS PROGRAMAS QUE DÃO PRÊMIOS... E NADA MAIS!

Texto de BORELLI FILHO

★

Fotos de E. MELLO

★



Casado ou solteiro? César de Alencar mostra a mão esquerda...

César, garçon? Não, é só para atender ao fotógrafo. Mesmo assim, democrático, êle faz questão de servir, pessoalmente, aos amigos... especialmente os do rádio.



O homem do "Acho-te uma graça" abre as mãos, como que protestando contra o "exagêro". Mas confessa, depois, que o seu programa, na Rádio Nacional, tem um patrocínio comercial de aproximadamente quatrocentos contos de réis. Fazendo as contas, César recebe um mínimo de 90 mil cruzeiros, por mês, na mesma PRE-8... o que já ajuda a viver, nesses dias tão difíceis! A êsse propósito perguntamos-lhe sua impressão sôbre o impôsto de renda. Bem humorado, conversador que não olha para os ponteiros do relógio, César de Alencar revela que é um dos mais multados pelo sistema que leva o dinheiro da gente. E explica o porque: o pessoal do impôsto diz que a história é facílima. Mas o "freguês" vai até lá, encontra uma fila dos diabos, não consegue informações exatas e acaba entregando o serviço a um "técnico". O "técnico" faz as declarações erradas... e o "cliente" acaba pagando a história em dôbro, por causa das multas. Pelo visto, o César é um dos maiores contribuintes!

★

Uma das insistentes perguntas das fans, à nossa REVISTA DO RÁDIO, é aquela que procura saber do estado civil do César de Alencar. Pulamos, discretamente, o assunto, uma vez que sabemos do pouco entusiasmo do nosso entrevistado em tocar nesse detalhe. De qualquer maneira, procuramos saber que tal é a sua residência. César informa-nos, sorridente que vive, bem tranqüilo num confortável apartamento de um 3.º andar da Av. Prado Júnior. Lá o mesmo César de Alencar trepidante das tardes de sábado, na Rádio Nacional, vive isolado. Longe de sons, de gente e imerso em leituras que êle próprio entende objetivas. De preferência, êle "devora" os livros sôbre televisão.

— Televisão? Você está muito interessado em TV?

César vai além, empregando um superlativo à palavra. Tanto está sequioso pelas coisas da Televisão que chegou, mesmo, a mandar traduzir alguns artigos e teorias sôbre a TV, publicados em revistas inglêsas e norte-americanas. O rádio é coisa do presente, mas a televisão está no futuro!

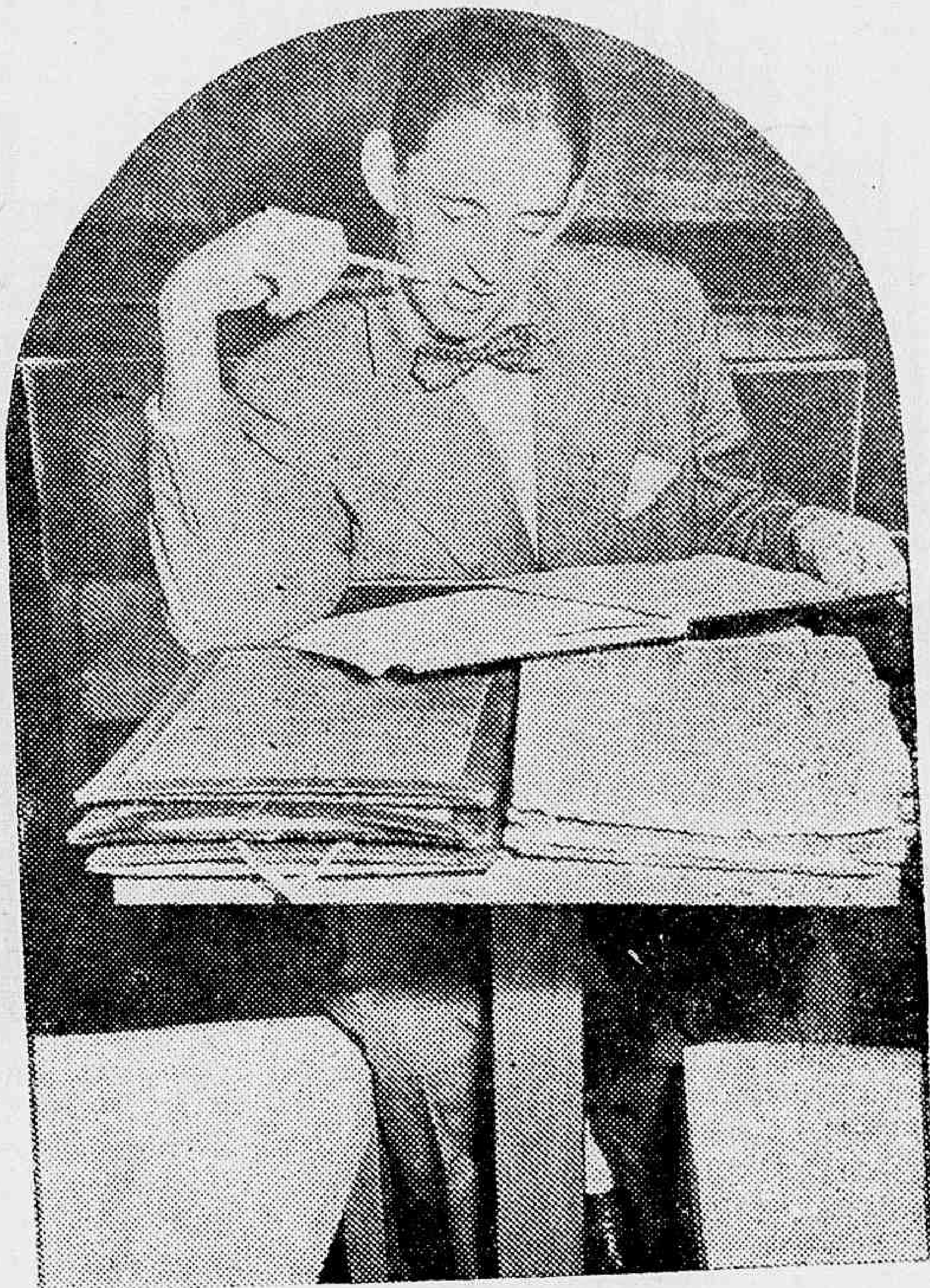
Outra informação que chegara ao repórter: César de Alencar possuia



Quanto rendeu a "féria" de hoje, na "Cantina"? César conta o dinheiro. Dizem que êle recebe quase cem contos por mês!



Ao lado: César de Alencar abre a porta do seu apartamento, onde vive, sòzinho, na Av. Prado Júnior. Em baixo: o dono da "Cantina" faz as contas. Pela expressão do seu rosto, os negócios vão muito bem!



um guarda-costas! E êle próprio confirmou a notícia, alegando que o Rio de Janeiro estava repleto de moços valentes... à primeira dose de whiskey. E que, portanto, na qualidade de homem pacato e alérgico às brigas, contratara um auxiliar para ajudá-lo na administração da sua popular "Cantina"... e resolver, de preferência pelos métodos pacíficos, quaisquer desentendimentos mais sérios.

★

Depois a conversa gira em tôrno do bom-gôsto com que o César soube decorar e montar a sua "Cantina"... e também o seu apartamento, onde possui um pequeno bar, repleto de bebidas as mais finas e estravagantes.

— Mas, é sabido que você não bebe, César...

— Pois é. Não só porque não queira... O fígado também não o permite.

E explica que nem por isso seria tão egoista em deixar de oferecer aos amigos que o visitam um "drink" à altura. Fala, depois, e as fotos desta reportagem o confirmam, que lá possui os trofeus conquistados na sua carreira artística. Especialmente a medalha de ouro, conquistada o ano passado, no certame dos melhores, promovido pela REVISTA DO RÁDIO — observamos na mesma fotografia — tem u'a moldura de alto custo e está presa a um fundo de veludo. Êle sabe

César vive só...



dedicar muito carinho às coisas significativas de sua vida.

★

A conversa vai correndo e César chega a um detalhe de viagem. Declara que por um triz não foi ao Velho Mundo, no ano passado. A viagem fracassou quando tudo parecia resolvido. Mesmo assim espera, ainda, conhecer Portugal, Espanha, França, e, depois, os países escandinavos. Argumenta que nutre especial interêsse pelos países da Escandinávia — talvez pelo seu alto sentido de honestidade, cultura, etc.

— Assim, a viagem foi adiada...

— Foi. Ainda será realizada, se Deus quiser.

★

Agora fala-se no rádio, pròpriamente dito. César responde-nos que estêve por ingressar também na Mayrink, atuando ali simultâneamente com a Rádio Nacional. Explica-nos que pretende criar uma espécie de departamento de promoção de vendas — produzindo sob uma bandeira, com entusiasmo e dedicação, muitos e muitos milhares de cruzeiros, na conquista de novos anunciantes para o rádio, etc. Identificada a sua idéia, os ouvintes da Mayrink também poderão ouvi-lo, ali, a exemplo dos sintonizadores da Rádio Nacional.

— E com o aparecimento da Rádio Nacional de São Paulo, você não animará programas lá na capital bandeirante?

— Sim, houve um convite da direção dessa emissora...

César esclarece que o assunto está em cogitações, não sendo de todo improvável que alcance uma boa solução.

★

César de Alencar nasceu no dia 6 de junho de 1918. Está com os seus 34 anos bem vividos — realizou muitos dos seus sonhos (pelo menos em se tratando de popularidade, é um campeão!) e diz que é plenamente feliz, apesar de não dispensar a camisa. Acha que a felicidade existe quando há saúde e reservas orgânicas para se fazer tudo o que se deseja. Seu tipo de mulher? César acha que tôdas as mulheres são adoráveis, quando revelam afinidades, prodigalizando-se em personalidade. Não é dos que adoram as multidões. Prefere, muita vez, permanecer com um determinado grupo de amigos, em longos bate-papos, conversando coisas de interêsse, seja em devaneio, seja em negócios ou simples apreciações da rotina de sem-

pre. Relembra-nos uma de suas maiores emoções dos 34 anos: um dia em que foi chamado ao Palácio do Catete — não faz muito tempo! — para estabelecer as bases do seu novo contrato com a Rádio Nacional, precisamente quando se encontrava em divergência com a sua antiga emissora! Diz-nos, depois, que não tem mêdo da vida. Receia, apenas, a pequena e tétrica possibilidade do desamparo. Vai além e acha que jamais poderia se dedicar à política, porque é de rádio e por mais bem intencionado, em quaisquer câmaras, jamais poderia conjugar o rádio à discusão política. Vem por fim, para o clássico ponto final da reportagem, uma revelação que por certo surpreenderá a muitos: César de Alencar confessa que é contra os programas de auditório com objetivos "lotéricos". Êle entende que os programas de auditório devem apresentar o mais possível de atrativos para os ouvintes... e não a simples pretensão de oferecer prêmios a espectadores. Naturalmente que os programas devem oferecer prêmios aos que nêle participam — e isso apenas como gratificação pelos serviços ali prestados. Nunca, porém, saindo dêsse espírito.

E era só. César de Alencar foi para o seu carro — Um "Cadillac" 1948, comprado a prestações (segundo suas próprias informações!), "grenat", e, atenção leitoras, chapa 11-59.



"Vamos tomar um drink?" — o convite é feito à porta da "Cantina do César de Alencar", pelo próprio.

César e seus troféus. Em 1.º plano, a medalha de ouro, que êle recebeu da REVISTA DO RÁDIO, ano passado. O bar está em sua própria residência.






SUPLEMENTO Continental Discos

MARÇO - ABRIL

Nacional



DICK FARNEY



CARMÉLIA ALVES



DJALMA FERREIRA



LÚCIO ALVES e Orquestra

16.530 — QUE SEJA EU — M. Pinto e M. Rossi — Samba. VOCÊ VAI — G. Milfont e M. de Oliveira — Samba.

TURMA DO SERENO

16.535 — FLÔR DO MAL — S. Coelho — Valsa. SAUDADES DE VARGINHA — A. Ferreira — Valsa.

IVON CURI e Orquestra

16.536 — HUMANIDADE — I. Curi — Samba-canção. JANGADEIRO VALENTE — C. da Rocha e C. SIQUEIRA — Toada.

DJALMA FERREIRA & HELENA DE LIMA

16.537 — VAMOS BALANCEAR — H. Teixeira e L. Maia — Baião. SAMBA QUE EU QUERO VER — D. Ferreira e J. de Barro — Samba.

ARACY DE ALMEIDA e Conjunto

16.538 — QUEM TELEFONA — J. Piedade e W. Goulart — Samba. JÁ VAI — E. Rui e Duba — Samba.

DICK FARNEY e Orquestra

16.539 — MUNDO DISTANTE — L. Bonfá — Samba-canção. NÃO SEI A RAZÃO — L. Bonfá — Samba-canção.

PEDRO RAYMUNDO e Conjunto

16.541 — BAIÃO DE TRÊS — P. Raymundo — Baião. BAIÃO DO HAVAÍ — P. Raymundo e P. Filho — Baião.



AURORA MIRANDA e Orquestra

16.540 — RISQUE — Ary Barroso — Samba. FAIXA DE CETIM — Ary Barroso — Samba.

CARMÉLIA ALVES e Orquestra

16.542 — EU SOU O BAIÃO — H. Teixeira — Baião. NÃO É NÃO — A. Manoel — Baião.

RAGO E SEU CONJUNTO

16.523 — DESESPÊRO — A. Rago — Bolero. GOSTOSINHO — A. Rago — Chôro.

CONJUNTO SERENATA

16.516 — NOSSA SENHORA DO AMPARO — D. P. da Silveira — Valsa. BEIJA FLÔR — D. P. da Silveira — Tango-brasileiro.

CARLOS ANTUNES e Conjunto

16.525 — FARRAPO HUMANO — A. Pinto e J. M. Alves — Tango-canção. CIGANA — J. M. Alves e A. Pinto — Canção.

IRMÃS CASTRO e Conjunto

16.524 — BEM-TE-VI — Irmãs Castro e Luiz Lauro — Baião. SENTIMENTAL — A. Bruno e Irmãs Castro — Baião.

ZÉ CARREIRO & CARREIRINHO (Violeiros)

16.522 — PATRIOTA — Carreirinho — Moda de viola. AS TRÊS CUIABANAS — Zé Carreiro-Carreirinho — Moda de viola. 16.528 — DUAS CARTAS — Zé Carreiro-Carreirinho — Cateretê. RANCHINHO DE TAQUARA — Carreirinho — Recortado.

SERRINHA & CABOCLINHO (Violeiros)

16.520 — O QUE TEM A ROSA — Serrinha & Caboclinho — Batuque. FECHA A RODA — Serrinha — Sapateado sertanejo.

NHÔ PAE & FIICO e Conjunto

16.518 — ARAÇATUBA — Nhô Pae — Valsa. EU QUERIA SABER — Sebastião Godoy — Rasqueado.



Sol

RIELINHO (Solis e Con

16.521 — SEDUTOR — Valsa. MANHÃ linho — Chóte

PAUL URBACH e Rit

16.517 — TRÊS PA (Three Little Words) Kalmar — Fox-trot LHA — Rimsky Kor

SANDOVAL (Sol e Conj

16.543 — PÉ ANT tali — Chôro. AMI Cnattali — Chôro.

WALDYR AZEVE Cavaquinho) e

16.531 — CHIQUITA — Valsa. MAGUAS — W. Azevedo e F

LUIZ BONFÁ (So e Conj

16.544 — MALAGUE Ritmo de Baião. SÓ L. Bonfá — Bolero

HONORINA S (Solo de

28.003 — BARCAR 1.ª parte. BARCAR 2.ª parte.

BENÉ NUNES e Ri

16.545 — DULCE Bené Nunes — Fox (" val no Fogo"). DESE nes — Bolero.

Moda de

TONICO & TINO

16.519 — RIO PE João Merlini — Mod CLA — Tonico-Tino — FLÔR GAUCHA sa. RIO GRANDE Chóte.

GRAVAÇÕES ELÉTRICAS LTDA.

Rua Pedro Lessa, 35-7º and.

o s

a Harmônica)
nto

RA — José Rielli
NA ROÇA — Rie-

Solista Piano)
no

PALAVRINHAS —
H. Ruby e B.
VÔO DA ABE-
akow — Fox-trot.

de Saxofone)
unto

PÉ — R. Gnat-
O PEDRO — R.

EDO (Solo de
Conjunto

A — W. Azevedo
E CAVAQUINHO
Ribeiro — Chôro.

olo de Violão)
unto

ENA — N. N. —
RECORDAÇÃO —

LACERDA
Piano)

LA — Chopin —
LA — Chopin —

olo de Piano)
no

I LOVE YOU —
(Do filme "Carna-
ERTO — Bené Nu-

viola

CO (Violeiros)

UENO — Tonico-
de viola. CABO-
— Toada. 16.526
Priminho — Val-
B. Santos —

Álbum "Ritmos de Boite"

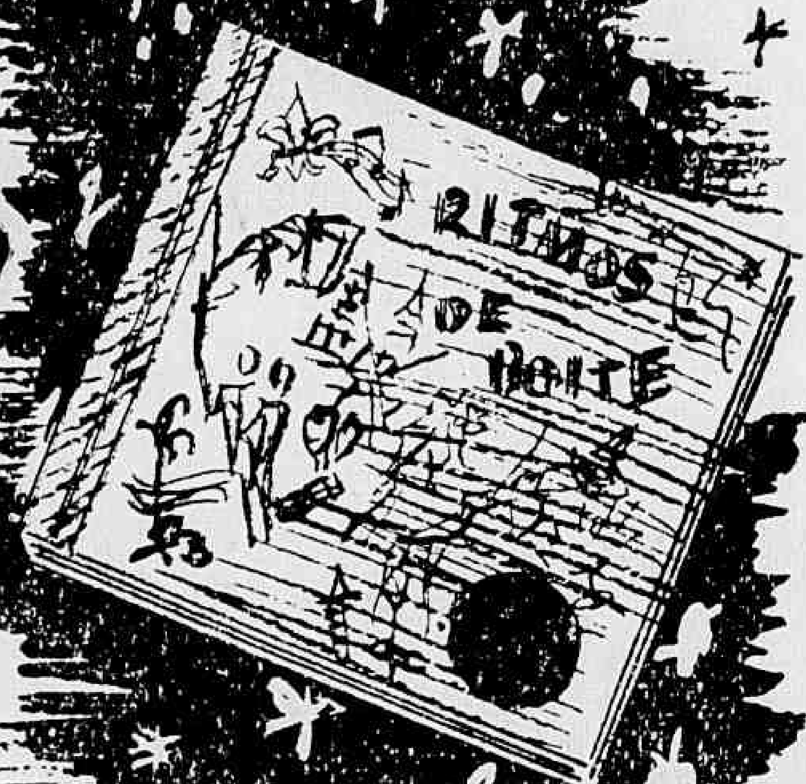
VERO e Sua Orquestra

Sambas — COPACABANA — FEITIÇO DA VILA — A SAUDADE MATA A GENTE. 16.549 — BAIÃO — SABIÁ NA GAIOLA — CATIRINA — Baiões.

Chôros — BREJEIRO — REMEXENDO — URUBÚ MALANDRO. 16.550 — Foxes — DANCING IN THE DARK — LA VIE EN ROSE — I'M IN THE MOOD FOR LOVE.

Rumbas — EL MANICERO — SIBONEY — NANÁ. 16.551 — Boleros — PECADORA — DOS ALMAS — AMOR AMOR.





Português

ALBERTO RIBEIRO e Conjunto Típico

16.532 — CATRAIA DO PÔRTO — F. de Brito-A. Ribeiro — Fado. ROSA MORENA — A. Ribeiro — Fado.

ARMINDA FALCÃO & ALICE SILVA e Conjunto Típico

16.527 — SEIFEIRAS — (Mot. popular — Arr. Arminda Falcão) — Valsa típica. ROMARIAS — (Arr. Arminda Falcão) — Marcha popular.

Francês

RENÉE LAMY e Orquestra

16.546 — C'EST UN GARS — Pierre Roche-Aznavour — Canção. POUR MOI TOUTE SEULE — Lafarge-Monod Gerard — Canção.

IVON CURI e Orquestra

16.547 — PLACE PIGALLE — Chevalier-Alstone — Fox. LES FEUILLES MORTES — Kosma -Prevert — Fox.

Pan-Americano

LOS RANCHEROS

16.533 — LA ROSA — (Canção popular) — Son Uasteco. COPLAS DEL BALAJU — (Motivo Pop. Mexicano). Son Veracruzano.

RUY REY & EMILINHA BORBA

16.548 — MUCHO GUSTO — Ruy Rey — Mambo. HAY QUE APRENDER — Mutt-L. Carboni — Rumba.Mambo.

Gravação original Argentina — T. K.

HAWAIIAN SERENADERS

16.529 — QUE RICO EL MAMBO — Peres Prado — Mambo. ES TAN BUENO — (C'est Si Bon) — A. Hornez H. Berti) — Fox-trot.

ANIBAL TROILLO e Sua Típica

20.111 — DE VUELTA AL BULIN — Contursi-Martinez — Tango. BIEN MILONGA — I. Spitalnik — Tango.
20.112 — PREPARENSE — Astor Piazzola — Tango. EL PATIO DE LA MOROCHA — Castillo-Mores — Tango.

Gravação original Francesa (Decca)

BERNARD HILDA e Sua Orquestra

20.113 — AVANT DE T'AIMER — Miraski-Hornez — Fox-trot. MALADIE D'AMOUR — Salvador-Lanjean — Beguine.

LUCIENNE BOYER e Orquestra

20.114 — LA CLÉ SUR LA PORTE — Claude Normand-Contet — Fox-Trot. DERNIERE NUIT — Normand-Roux — Valsa.



Distribuidores: **BYINGTON & CIA.**

SÃO PAULO — RIO DE JANEIRO — PÔRTO ALEGRE — BELO HORIZONTE — BELÉM — CURITIBA — RECIFE — SANTOS — NEW YORK



PAULO PÔRTO

..Artista de rádio, de teatro, de cinema e, agora, da televisão — Paulo Pôrto aumenta, dia a dia, a já imensa legião de fans que possui. Aqui, alguns flagrantes da rotina diária, na vida do galã da Rádio Tupi.

●

Texto e Fotos de EUGÊNIO LYRA FILHO



★ Por volta de 9 horas da manhã, Paulo Pôrto afasta o sono e as cobertas — e dispõe-se a enfrentar o novo dia. E, logo pela manhã, inicia suas atividades, estudando os "scripts" de seus papéis no cinema, que lhe têm dado tanta popularidade.



★ Em todo o Brasil, as mocinhas românticas suspiram pelo galã do cinema, do teatro e do rádio. Mas Paulo Pôrto é, principalmente, um homem do lar e, quando não está trabalhando, encontra sua alegria, brincando com os filhos.



★ Muitos são os "hobbies" de Paulo Pôrto. E isto é natural, pois, muitas são também suas atividades. Gosta de fotografia, de cinema — e agora resolveu também ser músico. Comprou um acordeon e já está oferecendo recitais.





★ Amélia Simone forma, com Paulo Pôrto, a grande dupla romântica do rádio-teatro da Tupi. Nas novelas, no "Teatro das Quatro", em tôdas as audições românticas — Paulo e Amélia emocionam os fans. Aí estão êles, numa pôse.

★ Paulo Pôrto relutou um pouquinho — mas agora é francamente da Televisão. E tanto entusiasmo tem — que concordou em raspar o "clássico" bigodinho — para poder interpretar uma peça da época da antiga Grécia.





★ Paulo Pôrto é, além de galã do rádio, do teatro e do cinema, um austero professor. Vendo-o no cinema —ou escutando-o no rádio, ninguém diria... a não ser quando, para ler, êle passa a usar uns óculos de aros pretos, muito sérios

★ Fim do dia, para tôda gente. Mas é lá para às 9 ou 10 horas da noite — que começa o dia — recreação do ativo Paulo Pôrto. Cessaram as atividades e êle tem tempo, então, de convidar a espôsa para uma sessão de cinema ou teatro

Correio dos Fans



HERBIS GONÇALVES — (Jaboticabal, São Paulo) — Palavra, não conhecemos o conjunto "3 Diamantes". Onde é que êle anda?...

★

WALKIRIA L. G. — (Rio) — Por que as artistas Fulana e Beltrana não fazem um regime para emagrecer? Bem, parece que já o fizeram... sem resultados!

★

ALMIR CABRAL — (Rio) — Se a Dalva de Oliveira voltará à Rádio Nacional? Claro. Seu contrato com a PRE-8 ainda não terminou!...

★

AMAURI SANTOS — (Rio) — Parentesco, ali, só por parte de Adão...

★

ELOIZA ANORAM — (Campos) — Capa com as locutoras da Nacional, Silvana e Lúcia Helena? Pode ser...

★

IVONE PORTELLA — (Rio) — Espera aí: aquilo é letra ou hieroglifo?

★

MARILU SOUTO — (S. do Paraíso) — Saiu a capa com o Afrânio Rodrigues. Gostou?

★

REGINA MARIA — (Carangola) — O bairro onde reside o Francisco Carlos? Copacabana, por que?

★

ARMANDO DUARTE — (Juiz de Fora) — Bem, esta história de sugerir a determinadas artistas a possibilidade de viajarem para a Coréia é coisa velha. Melhor seria vocês próprios, pessoalmente, e em comissões de cem pessoas, pedirem aos fulanos que deixassem o rádio e os ouvintes em paz. Não seria melhor?

★

IRENE ANDRADE — (Santa Catarina) — Mais fotografias do Vicente Celestino? Têm saido tantas...

MARLI OLIVEIRA — (Passos, Minas) — Pois é... mas o "Trio de Ouro" acabou-se!

★

DENISE CASTELO — (Minas) — Domício Costa na capa, Domício Costa numa reportagem, Domício Costa no "Buraco da Fechadura", Domício Costa aqui, Domício Costa ali... Tá bem!

★

MARIA STELA MENDES — (Minas) — Está certo. Vai da valsa...

★

SELMA OLIVEIRA CARVALHO — (Vitória) — Se o Francisco Carlos gostaria de ser padrinho de formatura? Claro! Êle vai adorar o convite!

★

IVAN TAVARES — (Rio Grande) — Emilinha, na capa... e de "bikini"? Será que ela tira a fotografia, assim? Será, hein?

★

NIULIA MALLET ALEIXO — (Rio) — O Mário Luiz está para sair numa boa reportagem. Apenas, aguarda a vez.

★

ANTÔNIO ALVES PEREIRA — (Estado do Rio) — Se podemos colocar a Ângela Maria nas "24 horas"? Naturalmente!

★

DIRCE NEUZA DE MOURA — (Sorocaba) — Se o Ivan de Alencar é parente do César de Alencar? Não; mas tem um primo que se dá com um amigo do "Cavalete"...

★

JOSYEL BLUNDI — (Araraquara) — Um "Diário" também para a Marlene? Estamos cuidando do assunto...

★

MARLENE AGUIAR GOMES — (Rio) — Adelaide Chiozzo e Dóris Monteiro, na capa? Naturalmente, naturalmente...

IRAQUENA AMAR — (Rio) — Se o casamento da Luz del Fuego é verdadeiro? Bem, que o noivado foi desfeito, lá isso nem há dúvida. Luz afirma que, agora, jamais se casará com o maestro Eleazar de Carvalho. E que já tem outro, no seu lugar. Ninguém a entende!

★

ELENICE FERNANDES — (Limeira) — Por que o Jorge Cury tem uma risada tão natural? Ora, essa! Porque tem!

★

T. DE JESUS ARAÚJO — (Rosário, R. G. Sul) — Se é preciso possuir um curso superior para se ingressar no rádio-teatro? Bem, embora não seja assim tão essencial ao rádio-ator, a melhor formação cultural influi na sua carreira. Pelo menos o artista pode falar direito... e sem "gaffes".

★

MARIA AMÉLIA — (Barra Mansa) — Letras de sambas e marchinhas você encontra, todos os meses, na revista "Vamos Cantar" — u'a maravilha no assunto, em todos os jornaleiros.

★

ZÉLIZ MARIA RIBEIRO — (S. Paulo) — Chi! Diga-o à própria cantora. A revista é que não pode fazê-lo, pelos motivos bem compreensíveis...

★

DAYSI DELGADO — (Laguna, Sta. Catarina) — Uma capa com o Antônio Leite? Está quase, quase...

★

PAULO GOMES — (Fortaleza) — Os cantores que possuem maior número de gravações? Carlos Galhardo, Francisco Alves, Nelson Gonçalves, Orlando Silva e assim por diante. Ok?

★

JOANITA CAMARGO — (?) — Para você a "Rainha do Rádio" é a Adelaide Chiozzo, não é? Então, está bem... Que se vai fazer?

★

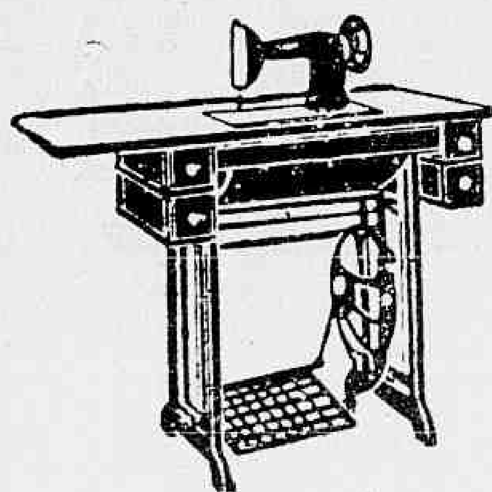
RUTH FREITAS — (Rio) — Ok, sairá outra capa com a Adelaide e a Eliana, juntinhas. Sairá, sim...

★

LÚCIA HELENA — (Ribeirão Prêto) — São... coisas da vida!

★

EVA DIAS — (Minas) — Claro que sim. Nem se discute!



Cr$ 200,00

Vendemos ótimas máquinas de costura, novas, c/10 anos de Garantia. Entrada: Cr$ 200,00 e mensalidades de Cr$ 200,00. RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Aristides Lôbo, 134. Tel. 28-7547 — Bondes Estrêla e Santa Alexandrina à porta.

Correio dos Fans



VALTER MOREIRA — (Rio) — Qual o tipo preferido pela Emilinha Borba? Bem, o louro, o moreno... Ela deve saber!

★

MARLENE LIBONATI — (Rio) — Pode ficar tranqüila, a Lúcia Martins terá sua vez na capa. Só que está aguardando a vez na fila...

★

IOLE BERTI — (Santos, São Paulo) — Idem, com o Gregório Bárrios. Êste está por pouco-pouco...

★

OTÍLIA BARBOSA — (Est. do Rio) — Albênzio Perrone? Está cantando no programa "Sambas e Outras Coisas", do Henrique Batista, às quintas-feiras — das 20 às 22 horas —, na Vera Cruz.

★

AMAROLINO RIBEIRO — (Vitória, E. Santo) — Pois é; mas araruta também tem o seu dia de mingau...

★

DERMEVAL LANNES VIEIRA — (Estado do Rio) — Está tudo muito certo. Mas... qual é o pedido?

★

CARMÉLIA SILVA — (Rio) — Quantos filhos tem o Jaime Moreira Filho? Nenhum!

★

A. ANDRADE — (Pôrto Alegre) — Se é possível uma capa com o Francisco Carlos e a Virgínia Lane? Claro. Espere tranqüilamente...

★

CIRINÉIA RIBEIRO — (Rio) — Por que Emilinha não será a "cabo-eleitoral do César de Alencar, no concurso do "Rei do Rádio"? Bem, só mesmo perguntando à Emilinha... ou ao próprio César. Não é?

★

CELY MARIA — (Estado do Rio) — Qual o maior desejo do compositor Marino Pinto? Vamos saber...

★

VALTER FRANÇA — (São João del Rei) — O Júlio Louzada no "Buraco da Fechadura"? Perfeito.

★

MARIA DA SILVA PARANHOS — (Rio) — Como é a história? Fotografia da Marlene? Se é fotografia, só a Marlene é que pode resolver...

★

DIONÍSIO DOS SANTOS — (Rio) — Por que não "esclarecemos" os discotecários? Uai, "esclarecer" como?...

GENY RAMIRES DA ROCHA — (Rio) — Dalva de Oliveira deverá regressar ao Rio dentro de uns dois a três meses. Tá bom, assim?

★

CARMÉLIA COSTA — (Volta Grande) — Não é o Ricardo Galeno quem responde estas perguntas, não. Êle não pertence mais ao quadro de colaboradores da REVISTA DO RÁDIO.

★

JUSLEY BRUNO — (?) — A capa com o Albertino Fortuna continua sendo "caprichada".

★

GERSON DÓRIA — (Minas) — O Augusto Calheiros está cantando no "Trem da Alegria", na Rádio Clube.

★

NILMA GUIMARÃES — (Rio) — Está certo. Sairá a reportagem com Emilinha, o Barnabé, família, etc. Ok?

★

ISABEL CRISTINA — (Rio) — A novela "O Direito de Nascer" está enchendo?... Paciência!

★

MARLENE LÔBO — (São Paulo) — Enderêço do Teatro Carlos Gomes? Praça da Independência, Rio.

★

ENILDA MARQUES — (Rio Grande do Sul) — Idade de Mary Gonçalves? Anda pela casa dos 25. E por que é tão linda? Bem... isto é... porque é!...

★

GLICIE MARIA — (Rio) — Não é, não. Tanto que já se fêz a revelação. Pois é...

JOÃO CAVALCANTI SOUZA — (São Mateus, Estado do Rio) — Tá bem, sairá a capa com a Estér de Abreu.

★

NORMA SILVA — (Rio) — Na mesma data...

★

IRENE SINNER — (Rio) — Ah, que é isso, Irene? Não nos ruborize...

★

TEREZINHA MENDES — (Rio) — Capa com o Gregório Bárrios e família? Não vai ser lá muito fácil, não...

★

JOSÉ PEREIRA DE SOUZA — (?) — Ah, você deseja, com urgência, uma capa com a Virgínia Lane, igual àquela fotografia do maiô e cavalo-marinho? Vai sair.

★

DORA H. MUGEL — (Cachoeira do Sul) — Não. Ainda não houve casamento.

★

ALZIRO RUAS — (Campo Grande) — Capa com a Stelinha Egg e o espôso, maestro Gaya? Está "caprichando"...

★

SONIA MAGALÍ LIMA — (Taubaté) — Quem é a noiva "principal" do Ali Khan? Não, a Linda Batista não está nesta história... A noiva deve ser outra...

★

CLORINDA SGOBBI — (Presidente Prudente) — Por que o Carlos Galhardo não canta serenatas? Pois é... por que, hein?

Revista do Rádio — Correio dos Fans

RUA SANTANA, 136 - RIO

Desejo Saber: ....

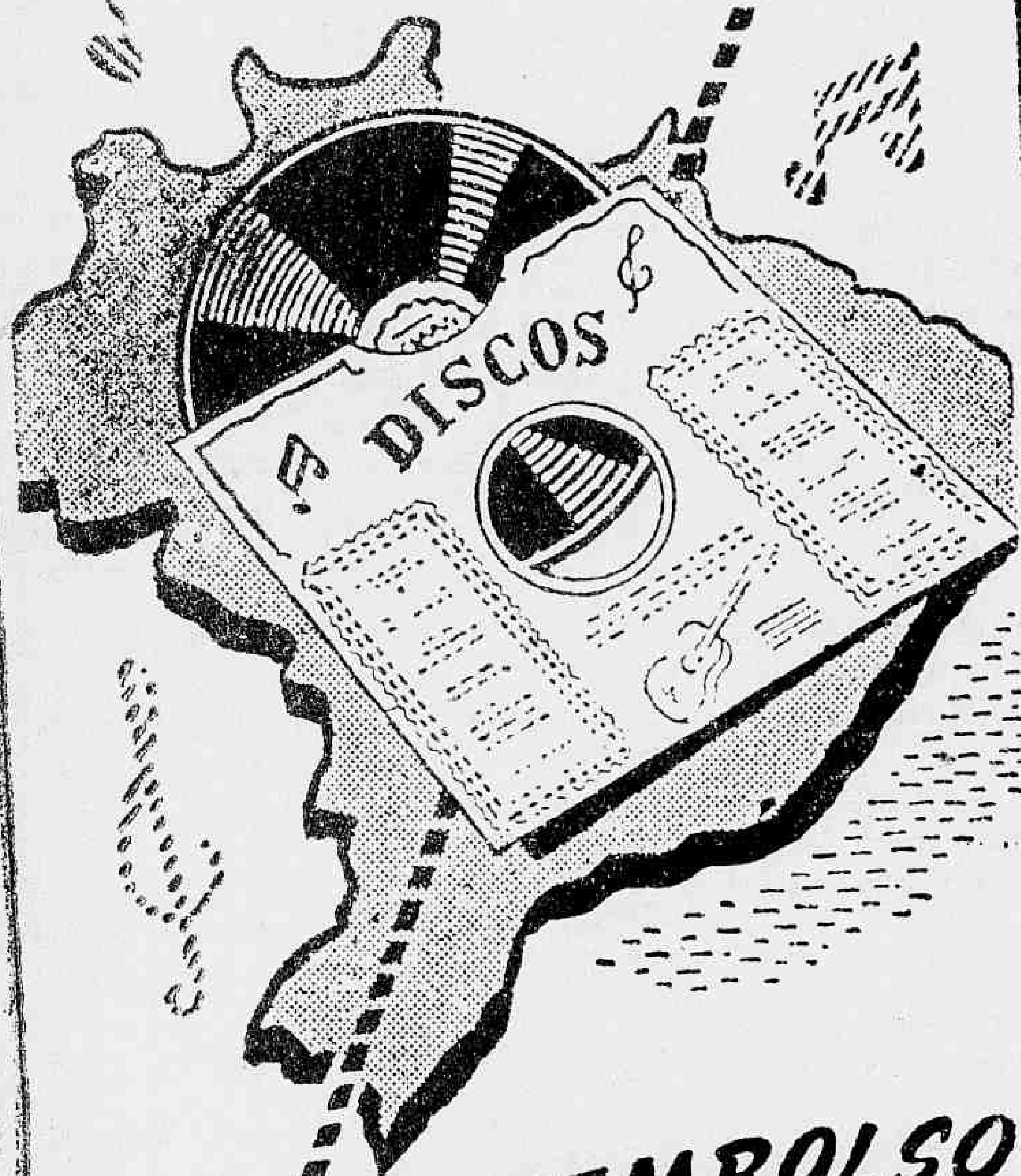
....

....

Nome: ....

Enderêço: ....

PARA TODO O BRASIL



PELO REEMBOLSO POSTAL

V.S. PODERÁ ADQUIRIR OS GRANDES SUCESSOS EM GRAVAÇÕES nos Novos Departamentos da Casa

RÁDIO RAMA LTDA

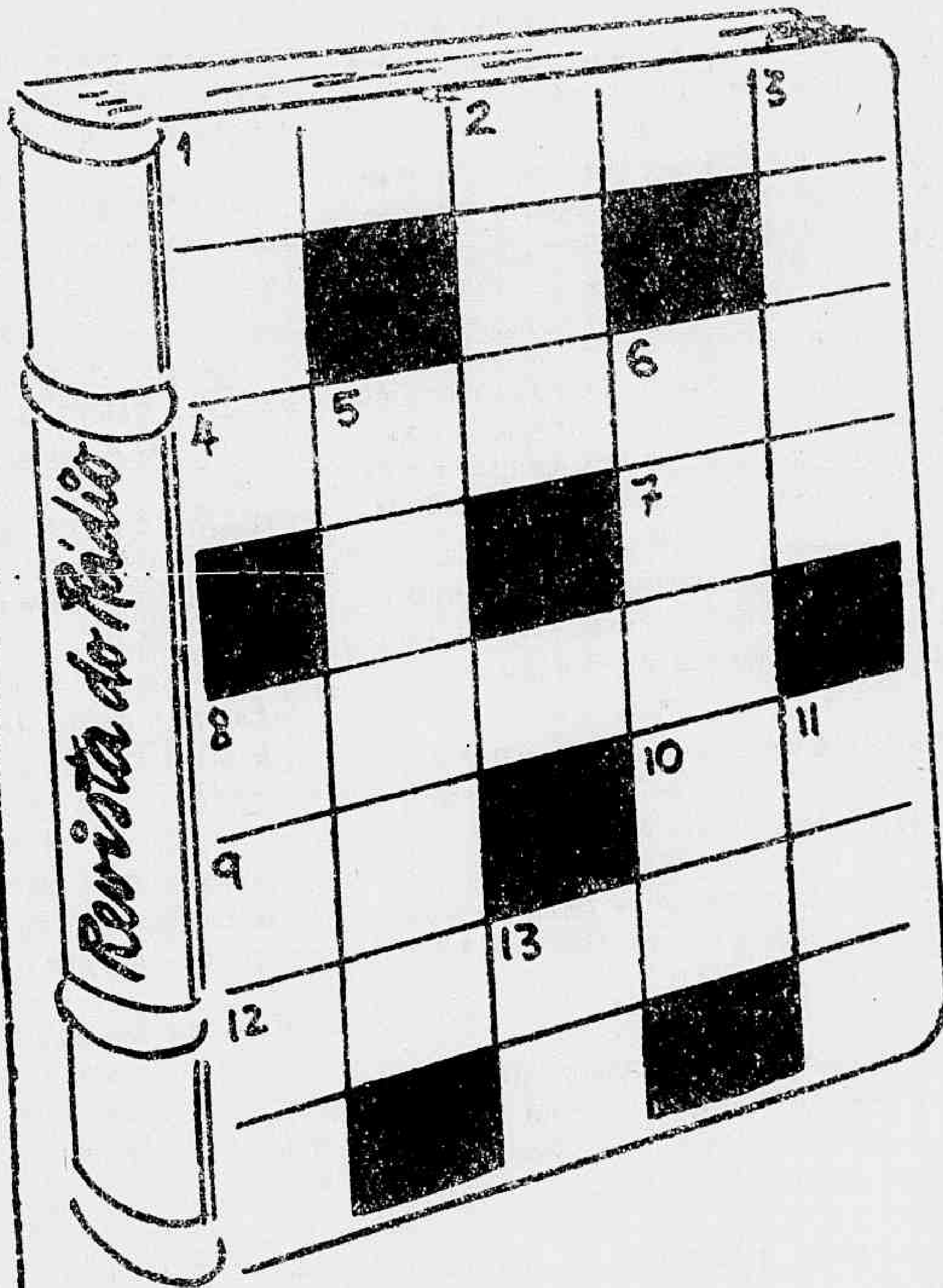
RUA 7 DE SETEMBRO, 227/9. RIO.

RÁDIOS e ACESSÓRIOS. TELEVISÃO • REFRIGERADORES APARÊLHOS DOMÉSTICOS A PRAZO pelo MELHOR PLANO

PALAVRAS CRUZADAS

COLABORAÇÃO DO LEITOR OTACILIO PEDROSA, DE JUIZ DE FORA

SOLUÇÃO NO PRÓXIMO NÚMERO



HORIZONTAIS

1 — Rádio- atriz da Nacional
4 — Primeiro nome de um cantor da PRI-3
7 — Cantora da que foi da Nacional (sem a última sílaba)
9 — Registro de secções de corporações, sem a última sílaba)
10 — Tempo ocorrido entre o nascimento e a morte (sem a última sílaba)
12 — Nome de um animador da Nacional.

VERTICAIS

1 — Espaço de tempo quando o sol fica acima do horizonte
2 — Tem por costume
3 — Inst. (Designativa de cólera)
5 — Sobrenome de um rádio-ator da Tamoio
6 — O mesmo de azeitona
8 — Animal que nos fornece leite
11 — Cólera
13 — Igreja Episcopal.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

Horizontais: 3 — Par; 4 — Ca; 6 — Ema; 8 — Ri; 11 — Renato; 14 — Nada; 15 — Si. Verticais: 1 — Ari; 2 — Re; 3 — Pa; 4 — CR; 5 — Ai; 7 — Mar; 9 — Ana; 10 — Ita; 12 — EN; 13 — Ademi; 15 — Só.



AINDA O CHICO ALVES...

"Não há a menor dúvida sôbre o caso de Chico Alves e sua senhora. Digo isso porque acompanho de longa data o que ocorreu com ambos e sei também que no Rio de Janeiro não são poucos os casais que, desavindo-se, formam novos lares, com outros filhos e em situação especialíssima. Ora, se os filhos que d. Perpétua apresenta como de Francisco Alves são realmente dêle, por que então é que êle, com a sua segunda espôsa, ou quantas companheiras até hoje tenha tido, não teve mais nenhum rebento?! Que respondam aquêles que estão tão empenhados em se imiscuir na vida de Chico e Perpétua."

★ Manoel de Azevedo
Rua Paula e Silva, 99
Distrito Federal.

PRA QUE TANTA ROUPA?

"Há tempos li uma reportagem de Cáspary nessa focalizando os mais chics do sem-fio carioca e fiquei admirada de ver que tem tanta gente com tantos ternos e sapatos quando, numa semana não consegue vestir tudo quanto tem. Porque êsses elementos não pegam o dinheiro que lhes sobra e não divide com os pobres do Distrito Federal? Tenho a certeza de que Júlio Lousada, se tivesse na situação financeira em que êles se encontram assim faria. Por isso é que todos os ouvintes vivem pedindo sempre pela felicidade do locutor da Ave Maria."

★ Zilda Regina
Bangu — Distrito Federal.

DEVE APARECER MAIS!

"Por que será que a Rainha do Rádio não é mais aproveitada nos programas da Rádio Clube? A cantora já mostrou que tem muito público e tanto assim que conseguiu vencer o certame para Rainha do Rádio. Vamos fazer com que a moça, bonita se apresente em novos e mais destacados horários a fim de que os rádio-ouvintes possam apreciá-la como merece?"

★ Daysi Ambrósio
Senador Vergueiro, 237
Distrito Federal.

VAMOS ACABAR COM ISSO

"Não resta a menor dúvida de que o caso de Chico Alves e d. Perpétua já passou dos limites. Comecei a escrever para esta secção nem sei mesmo porque e hoje, com o correr do tempo, acho que não devia ter me metido em negócios dos outros. Depois de minhas cartas e das cartas de d. Maria da Glória, outras vieram e tudo se transformou num autêntico "angú de corôço". Não pertenço a confraria alguma e não quero continuar a defender o direito ou a moral alheia. Encerro por isso, com esta carta, a longa conversa epistolar que vinha mantendo com Dona Maria da Glória e todos os leitores da REVISTA DO RÁDIO. Que Deus nos faça esquecer os nossos e os erros dos outros."

★ Epaminondas Martins
Cachoeira do Itapemirim.

É A MAIOR SIM!

"Sou contra o opinião da leitora Carmem Costa. Marlene é a maior cantora popular quer queiram ou não. Sua popularidade em vários países (Europa, Argentina, Chile) provam o que estou dizendo. Quem falar mal da cantora é despeitada e se a leitora Carmem Costa provar o contrário não sei o que farei."

★ Rosângela Rodrigues
Barra do Piraí — E. do Rio.

ANTES O PAULO GRANCIDO!

"Na minha opinião o Manoel Barcelos lucraria muito mais se deixasse Paulo Gracindo animando o seu programa. E isso porque o Paulo é mais vivo, mais alegre, mais brincalhão enquanto o Manoel Barcelos, talvez em virtude da idade, seja mais circunspecto e em desacôrdo com a posição de animador. Durante o período em que Barcelos estêve doente, Paulo Gracindo se desincumbiu maravilhosamente da animação do programa e, para os radiouvintes, foi muito melhor. Porque o Manoel Barcelos não entrega a Paulo o lugar de animador e não fica apenas como locutor?"

★ Terezinha Rodrigues
Rua Barão de Bom Retiro, 106
Engenho Novo.

AFINAL, É CASADO OU NÃO?

"Afinal de contas César de Alencar é casado ou solteiro? Se por um lado êle declara que não é casado, Helena Sangirardi, pelo microfone da Nacional mesmo, já se cansou de declarar que êle é casado e tem dois filhos! Porque todo êsse empenho de negar o seu estado civil? Quais os motivos que o forçam a esconder sua verdadeira condição social? Depois, porque é que êle não programa Emilinha Borba um maior número de vêzes no seu programa?"

★ Suely Cabral
Baretos — Estado de São Paulo.



OLÍMPIO FIDALGO

Tão despretencioso e tão apagado em sua humildade é o "China". Chamado pelo verdadeiro nome, ninguém conhece e êle próprio talvez se surpreenda. De fato, o China, um antigo elemento da Rádio Tamoio, surgiu no meio do rádio há muitos anos. Foi primeiro secretário de artistas e contínuo de estação. Depois foi subindo e certo dia foi elevado a condição de cobrador auxiliar.

Homem de confiança, andava com a pasta cheia de cheques e de dinheiro e a sua indicação era um motivo de orgulho para quem o colocou naquele pôsto. China porém estava enfermo e não sabia disso. Aquela vida intensa de serviços na rádio e, à noite, acompanhando artistas nos "shows" e realizando espetáculos nos circos, acabaram combalindo sua saúde.

Certo dia China foi a um exame médico e teve que deixar o pôsto de cobrador. Estava gravemente enfermo e teria que procurar tratamento. Longos meses de inatividade em tratamento no Instituto dos Comerciários e, certo dia, recebeu alta.

Sua saúde precisava ser olhada de modo especial. Voltou para o trabalho mas teve que abandonar o serviço de cobrança. Hoje é contra-regra, um eficiente contra-regra, sempre disposto a executar os mais diversos misteres, a servir à emissora que o empregou e aos amigos que são muitos e todos devotando a Olimpio Fidalgo, ao velho e sempre maneiroso China, muito da simpatia afetuosa de quem reconhece, no companheiro, um elemento eficiente e honesto!

Próvem o delicioso biscoito Estoril

À VENDA EM TÔDA — PARTE —

Rene Bittencourt — Feira de Amostras

ATENÇÃO, RÁDIO-TÉCNICOS!

Adquiram quanto antes as novas peças de rádio para o ano de 52! São peças inventadas especialmente para o Rádio brasileiro! Aqui vai a relação das mesmas:

"RÁDIO-LENTO" Aparelho para diminuir a velocidade da fala do Nelson Gonçalves, quando êste for entrevistado ao microfone.

"RÁDIO-CLARIVIDENTE" Dispositivo para ser usado na cabeça do pessoal que freqüenta auditório, para não pensar mais que pode tirar geladeiras, bicicletas, máquinas de costura, etc...

"RÁDIO-FIM" Pequeno botão mágico para ser colocado nos receptores, para o ouvinte fazer terminar qualquer novela quando bem entender. (Coitadinho do "O direito de nascer").

"RÁDIO-BOX" Enorme braço mecânico com luvas de aço, para, mecânicamente, dar sôcos na cara dêsses gringos mecânicos e descarados que vêm buscar nosso dinheiro (perdão) nosso café.

"MUDA-MUDA" Aparelho para mudar o ritmo dos (com licença da palavra) boleros para samba-canção. Eu já tenho um! Êste invento é o maior!

BARBARIDADES DO RÁDIO

(Com licença das palavras) "Boleros e mais boleros"; "Salão Grená" (tango); "Hora da Broadway"; "Ritmos de Cuba"; "Paris musicado"; "Ritmos de Tio Sam"; "México romântico"; "Tangos em desfile"; "Notícias de Hollywood"; "No mundo do jazz"; e mais umas duzentas que não me lembro!

BRASILIDADES DO RÁDIO

"Hora do Brasil", "Dupla Verde e Amarelo", "Marly Brasil", "Mundo do Baião", "Hora Sertaneja", "Alma do Sertão", "Brasileirinho", "Tupi", "Tamoio", "Nacional", "Guanabara", "Mauá", "Cruzeiro do Sul", "Rádio Clube do Brasil".

ANÚNCIO RADIOFÔNICO

Atenção, senhores ouvintes! Considerando que a mata serve para ser queimada com buchas de balão; Considerando que a mata serve para esconder criminosos e casais de namorados; Considerando que a mata cria as cobras da Luz Del Fuego, fica resolvido que... a mata deve ficar em seu lugar quietinha...

"DEFESA"

O locutor da Mauá Waldyr Machado recebeu de surprêsa, em sua casa, vários "amigos", dêsses que chegam na horinha do almôço. Waldyr, atrapalhado, cochichou qualquer coisa no ouvido da "patroa" e, pedindo licença às visitas, por alguns minutos, foi até a quitanda. Pretendia comprar "defesa" ou, por outra, ovos, para "esticar" a boia que era pouca pra tanta gente. Mas o diabo era que a "gaita" era curta...

— Bom dia, seu José. Tem ovos?

— Taim sim senhore, seu Waldyr. Vinte cruzeiros a dúzia...

— Vinte cruzeiros?! Puxa! Que barbaridade!...

— Quer dizer, vinte cruzeiros, ovos inteiros. Quebrados, doze cruzeiros, mas, no momento, só temos inteiros.

E o Waldyr jogando em cima do balcão doze magríssimos cruzeiros, sentenciou: Então quebra uma dúzia pra mim.

QUEM SOU?

E' só do Rádio que eu vivo
E, no setor esportivo,
Eu vou defendendo o meu...
E sou muito conhecido,
Pois, quando grito: Impedido!
Todos sabem que sou eu.

Resposta agora mesmo: ODUVALDO COZZI.

ANÚNCIO DE JORNAL

Precisa-se de lutadores de boxe ou de jiu-jits (facínoras e desordeiros também servem) para "trabalharem" músicas para o carnaval de 53. O anúncio está saindo com antecedência, para que os candidatos possam ir treinando, porque os adversários são perigosíssimos!

CANDIDATOS (?)

— Boa tarde, seu diretor...

— Boa tarde. Que deseja?

— Desejo ser locutor. E trouxe para o senhor uma carta do deputado...

— Não é o bastante. Para ser locutor, além de boa voz, é necessário muito preparo intelectual, muito tempo de tudo... de colégio, entendeu?

— Muito tempo de colégio? Tá pra mim! Eu estive no colégio dezoito anos!

— Dezoito anos?! Estudando?

— Não senhor, Desessete como servente...

BOA FAMÍLIA (?)

Aquêle radialista pertence a uma família muito boa. Boa até depois da morte! Tendo um bonito sonho com alguns parentes mortos, comprou um bilhete com o número inteirinho da sepultura do avô!

E, de tarde, deu o número inteirinho... da sepultura da avó!

NO MEIO DA ENTREVISTA

REPÓRTER: Na sua opinião, qual o maior jogador do selecionado brasileiro?

NUNO ROLAND: Pinga.

NOS JORNALEIROS
"VAMOS CANTAR"
DE MAIO!

PROVÉRBIOS E CONTRA-PROVÉRBIOS

Dois colegas de Rádio conversavam na Praça Mauá. Paulo Raymundo e Cyro Monteiro. Paulo muito viciado em provérbios e o Cyro viciado em contra-provérbios e trocadilhos. Para todo provérbio do Paulo, o Cyro tinha um "contra-golpe", um desmentido irônico. Vamos ao bate-papo dos dois que eu achei interessante para "Feira de Amostras":

PAULO — Quanto à história daquela pequena, eu não digo nem que sim, nem que não... Nesse caso, eu "lavo as mãos como Pilatos"...

CYRO — Não na minha casa, que há cinco dias não tem água...

PAULO — Na minha também. Eu já tive vontade de reclamar sòzinho, mas, "uma andorinha só não faz verão"...

CYRO — Não faz verão, mas faz mudanças... Carrega piano, cama, mesa...

PAULO — Mas, também, se eu não reclamar é pior. "Quem cala, consente"...

CYRO — Depende. Se você pedir um beijo a uma surda-muda, ela não responde porque não pode; mas, se você der o beijo, leva uma bofetada! Aí "Quem cala não consente"...

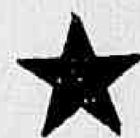
PAULO — Olha ali, Cyro. O Paulo Gracindo com a d. Berenice! "Quem não tem cão, caça com gato"...

CYRO — Nada disso. Naquele caso, "Quem não tem carne, come bofe"...

E a conversa teve que acabar aqui mesmo...



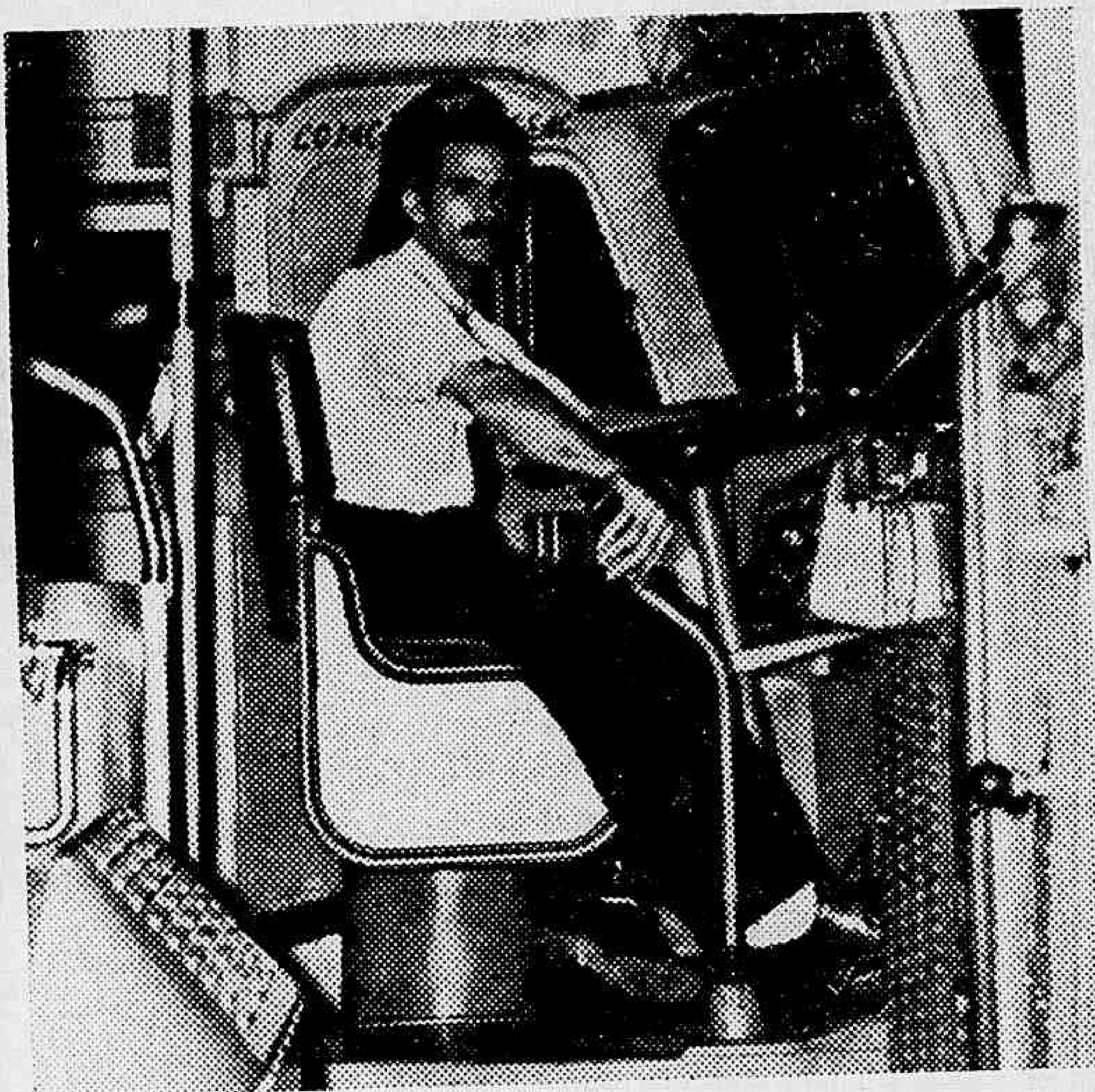
A VOZ DO POVO





PERGUNTA — Quais os melhores rádio-bailes?
RESPOSTA — Gosto de rádio-bailes bem animados — e com pouca conversa. E acredito que nenhum seja melhor do que os de Waldeck Magalhães, na Rádio Cruzeiro do Sul.

★ NELSA MELO — balconista
Rua Licínio Barcelos, 729.



PERGUNTA — Gosta dos programas de discos?
RESPOSTAS — Sim e prefiro mesmo um bom programa de discos a um mal feito programa de estúdio. Ouço, de preferência, os programas que irradiam música brasileira.

★ RODOLFO LEÃO GARCIA — motorista interestadual, residente em São Paulo



PERGUNTA — Você acha que a televisão roubará o público do rádio?
RESPOSTA — Acho que não. Muitas vêzes um programa de rádio é bem melhor do que um de televisão. Enquanto o preço dos receptores não baixar, a TV terá dificuldades.

★ JOÃO ALFREDO DE OLIVEIRA — mecânico de maq. escrever Rua Araújo Lima, 33 f.



PERGUNTA — Você freqüenta auditórios de rádio?
RESPOSTA — Sempre que posso. Acho uma diversão bastante interessante. De todos os programas de auditório, prefiro visitar o Vesperal das Moças, da Rádio Tamoio.

★ MARIA HELENA DA CUNHA — comerciária
Rua das Cravinas, 71

GENTE NOVA

JOSÉ SALEME, O DA "PAUSA PARA MEDITAÇÃO"

José Saleme é um novo valor do rádio carioca. Atuando na Rádio Tamoio, tem se firmado como um de nossos bons locutores. Natural da cidade de Rio Claro, no Estado de São Paulo, veio êle ao mundo quando o calendário assinalava o dia 5 de março de 1928. Quando "bebê", era o encanto da família. Batizado, recebeu o nome de José Joaquim Saleme. Crescidinho, jogou bola, soltou pipa e pulou "carniça" com a garotada do bairro até que chegou o tempo dos estudos. Ingressou, então, no Colégio Estadual de Rio Claro. Ali após nove anos de aprendizado, recebeu o diploma do curso ginasial.

★

Nos bancos escolares, aconteceu um fato que trocaria as diretrizes de sua carreira. Um dos seus companheiros de turma trabalhava como locutor do "Serviço de Altos Falantes Primavera", e, assim, num dia Saleme recebeu do colega um convite para suprir a falta de um locutor que se encontrava enfermo. Aquêle convite, feito de momento, deixou-o emocionado, José Saleme quase perdeu a fala. A princípio recusou: como poderia ser locutor se não possuia prática e jamais havia enfrentado um microfone? Um pouco de insistência, e êle aceitou o convite. Assim estava êle diante ao microfone do S.A.F.P., lendo textos e anunciando números musicais. Apesar de nervoso, agradou. Durante três meses atuou naquele serviço de altos-falantes.

★

Ao iniciar o ano de 1947, José Saleme embarcou para o Rio de Janeiro, a fim de trabalhar no laboratório de seu irmão, mas ali ficou durante apenas um mês, pois ao cabo dêste tempo procurou Anselmo Domingos, na época diretor da Rádio Tamoio, dizendo-lhe do seu desejo de fazer um teste para locutor daquela emissora. Feito a prova foi aprovado e há cinco anos está atuando na "Emissora da Família Brasileira". Presentemente é o locutor da "Pausa para meditação" e do horário das 17 às 19,30. Está cursando o primeiro ano da Faculdade de Medicina e tão logo termine o curso pretente dedicar-se à clínica e ao rádio. José Saleme é alto, moreno, cabelos ondulados, olhos castanhos e... solteiro.

●

José Saleme responde às fans. Já as possui!



O BRASIL FABRÍCA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO

INSINUANTE VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL

CARIOCA, 46-48

SETE DE SET. 199-201

Um Novo Programa Na Mayrink Veiga Comandado por Manoel Barcelos

E APRESENTADO PELA "CASA NENO"



Será, sem dúvida, um acontecimento auspicioso para os rádios-fans da "PRE-NENO", o lançamento de mais um programa patrocinado pela CASA NENO, que será realizado brevemente, no auditório da Rádio Mayrink Veiga. A CASA NENO tem sido inegavelmente, uma das firmas que mais apoio têm dispensado as iniciativas radiofônicas. Onde o prestígio de um patrocinador se fizer necessário, lá estará, sem dúvida a CASA NENO. Êste novo programa, merecerá, por certo, os aplausos dos ouvintes da PRA-9, que terão a oportunidade de ouvir através dos seus 50 KW. a palavra do grande animador Manoel Barcelos, em mais um programa de auditório da CASA NENO.

Manoel Barcelos vai comandar o programa de revelações que a "Casa Neno" apresentará na Rádio Mayrink Veiga. A nova apresentação da "Casa Neno" reunirá os valores mais positivos da nova geração artística, fazendo jús, por certo, ao aplauso dos ouvintes. ★ Em baixo, um aspecto do auditório da PRA-9, onde será apresentado o programa.





FINAL MELANCÓLICO DE UM GRANDE CONJUNTO

ACABOU-SE O "TRIO DE OURO"!



NILO CHAGAS COMETEU UMA INDISCIPLINA... E HERIVELTO ACHOU QUE O "TRIO DE OURO" NÃO ERA MAIS AQUÊLE ★ SITUAÇÃO DIFÍCIL DE NOEMI CAVALCANTI: HERIVELTO VAI AJUDÁ-LA, APOIANDO SUAS APRESENTAÇÕES COMO CANTORA SOLITÁRIA

Em nossa redação, Herivelto Martins mostra ao nosso Secretário muitas das gravações de "Caminhemos" — a sua maior melodia — feitas na Argentina. Em baixo, êle cumprimenta cordialmente a Noemi, positivando que não houve briga entre os dois.

Embora a notícia tenha todos os foros de sensacionalismo, o fato é mesmo verdadeiro: o novo Trio de Ouro acabou!

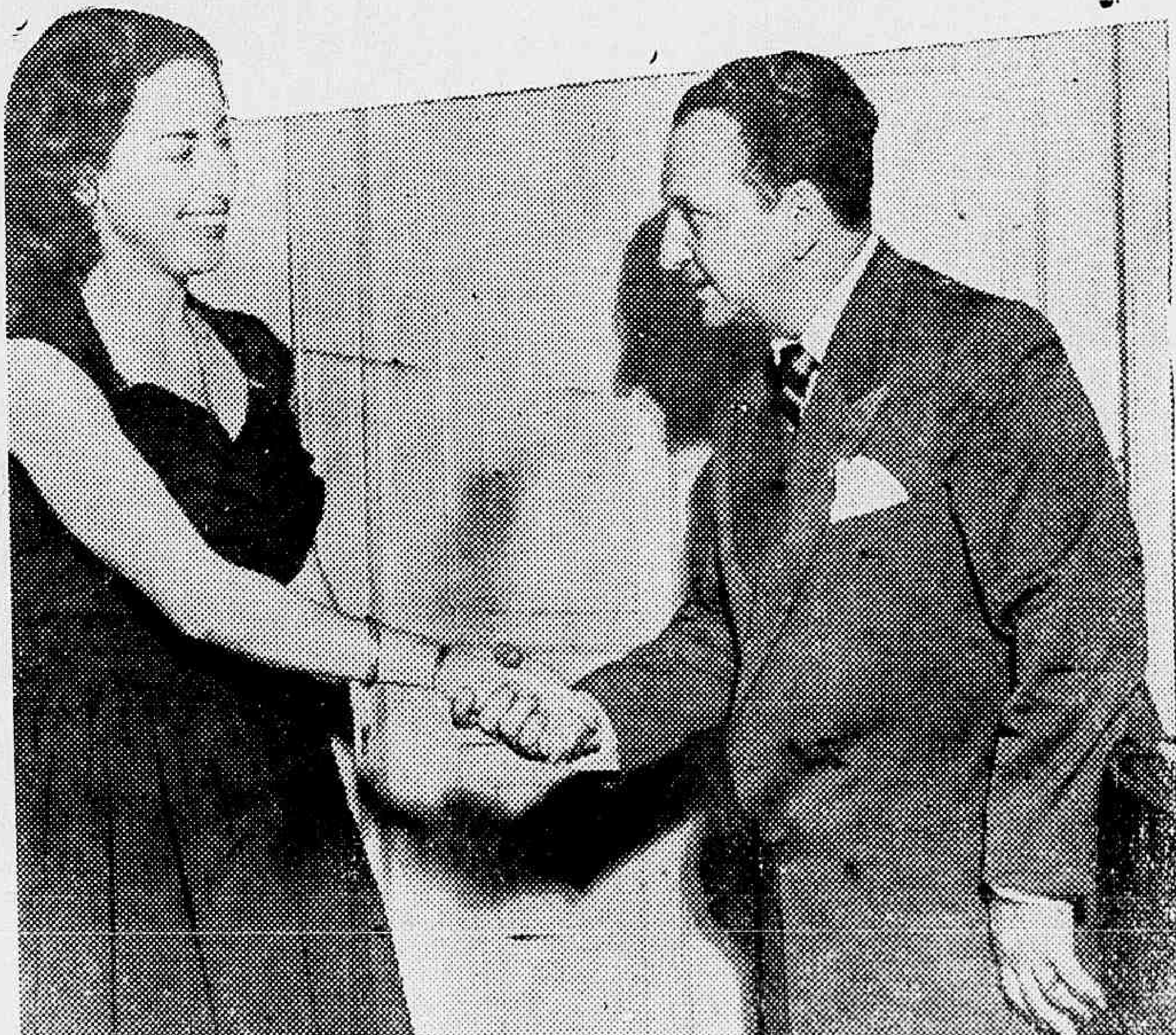
Os leitores da REVISTA DO RÁDIO estão bem lembrados de que o novo Trio de Ouro se formou depois do afastamento de Dalva de Oliveira, por motivos que, de tão divulgados, não é mais necessário relembrar.

Herivelto Martins formou o novo Trio, contando para isto com a volta de Noemi Cavalcanti, para substituir Dalva.

O Trio de Ouro em sua nova fase teve que lutar muito, mas finalmente conseguiu vencer em todos os setores artísticos.

Pois muito bem, agora, quando tudo se afigurava côr de rosa, vem a notícia de que acabou novamente o Trio de Ouro.

E para dar à notícia um tom oficial, definitivo, que não permita explorações de qualquer espécie, estiveram na redação da REVISTA DO RÁDIO, Herivelto Martins e Noemi Cavalcanti, que nos deram as razões da dissolução do conjunto.



Inicialmente falou Herivelto.

— O caso começou quando o Nilo cometeu uma indisciplina que eu, como diretor do conjunto, não poderia admitir. Por esta razão suspendi-o por 15 dias. Como não atuamos separados, ficamos os três suspensos. Nilo, entretanto, não se conformou e foi à presença do diretor da Rádio Tupi solicitar a rescisão do seu contrato. Oficialmente eu de nada sei, pois aguardo sua volta depois da suspensão. E se êle não voltar, como afirmam, só me resta rescindir nosso contrato com a Tupi...

Indagamos, então:

— Noemi, com quem ficará você?

Veio a resposta:

— Eu fiquei numa situação difícil, pois deveria continuar com Herivelto, que foi o meu descobridor e acolhedor no Trio. Acontece que sou ao mesmo tempo comadre do Nilo. Resolvi então cantar sòzinha.

Herivelto ajuntou:

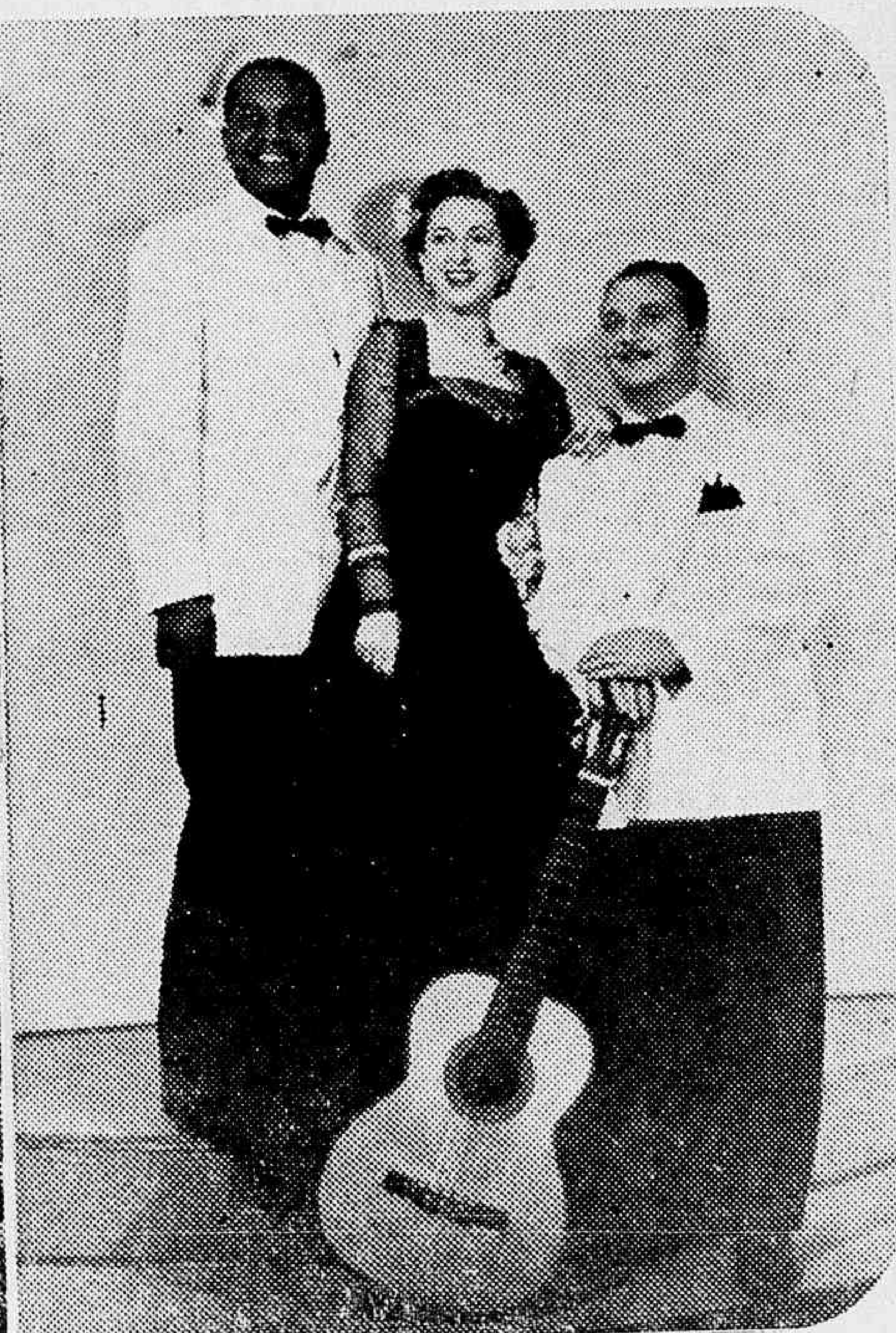
— E eu lhe darei todo o apoio que necessitar, porque acho que ela foi a mais prejudicada, sem nada ter com o caso.

E ao se despedirem Herivelto e Noemi, ficamos pensando se voltará à se recompor o Trio de Ouro ou se haverá mais dois novos, um de Herivelto Martins e outro de Nilo Chagas? Pergunta que só o tempo poderá responder...



★ O "Trio de Ouro" foi assim, com Dalva de Oliveira. Ficou assim (na segunda gravura) com a Noemi. E agora? Como ficará o conjunto? Parece que vai morrer, de verdade. Mas pode ser que volte, com outros. ★





OS "CANTORES DO CÉU"

Idéia Grandiosa que Se Fez Realidade



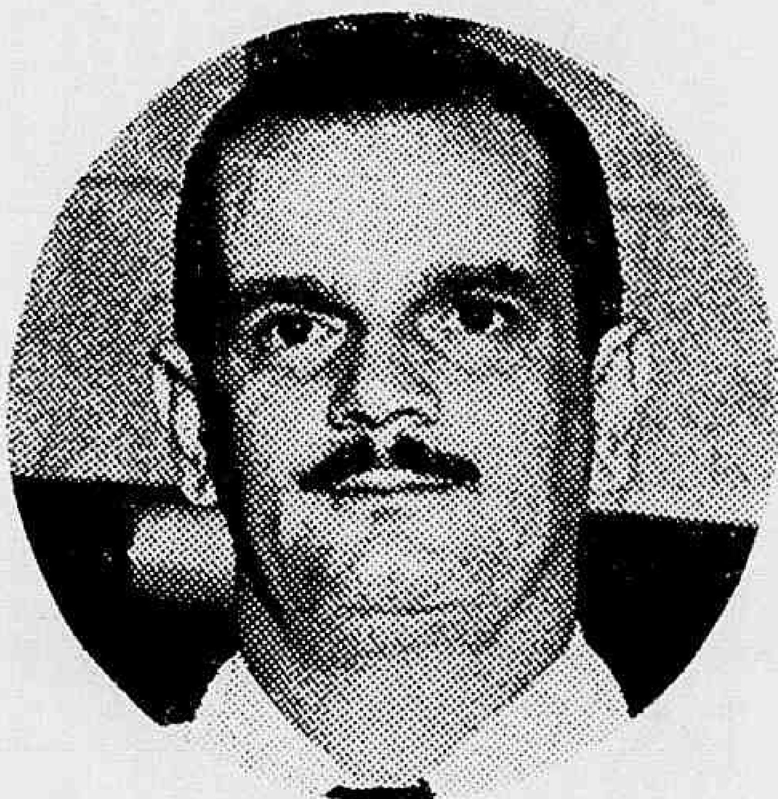
Belinha Silva — outra solista dos "Cantores do Céu".

Texto e fotos de MOYSÉS WELTMAN

Os "Cantores do Céu" são o maior grupo coral já surgido em nosso rádio, constituindo mais uma das grandes iniciativas da Rádio Nacional e contando com a colaboração de uma das firmas mais corajosas, em matéria de publicidade, entre nós, as Lojas DUCAL que vêm revolucionando com seus métodos modernos, o comércio de roupas feitas, fazendo jús, assim, ao seu slogan: "O primeiro nome do Brasil, em roupas". E esta iniciativa, como era de se esperar, foi encarada de início com ceticismo, incumbindo-se mais uma vez o público de a consagrar.

Vítor Costa, êste dinâmico e empreendedor homem de rádio, há muito sonhava com um Coral digno da PRE-8. Mas, só quando foi alçado à direção geral da emissora que é a maior do país, pôde Vítor Costa transformar em realidade o seu sonho. E ali, no 22.º andar do Edifício d'A NOITE", Vítor convocou um maestro de renome, Martinez Grau e perguntou-lhe o que era preciso para um côro de 27 figuras.

Martinez Grau pensou e enumerou seus problemas. Tinha necessidade, primeiramente, de elementos humanos, possuidores de boa voz, bom ouvido e que tivessem conhecimentos regulares de música. Era uma dificuldade que surgia. Elementos com ótimas qualidades, possuia a Rádio Nacional em quantidade, mas que soubessem música, no duro... Quase todos cantavam de ouvido. E foi uma luta! Os ensaios tiveram que levar muito tempo, pois não se podia lançar o conjunto sem um considerável repertório decorado e, a maior parte dos elementos indicados, como Belinha Silva, Zezé Gonzaga, os Cariocas, Trigêmos Vocalistas, o côro da Rádio Nacional, duas das componentes do Trio Madrigal, todos tinham seus programas e ensaios normais, dentro da programação da E-8, sobrando pouco tempo para os ensaios do Côro. E havia, além disso, o clássico ceticismo...



Carlos Monteiro de Souza — integrante do coral e assistente do maestro Martinez Gráu.



Zezé Gonzaga é uma das graciosas figuras dos "Cantores do Céu".

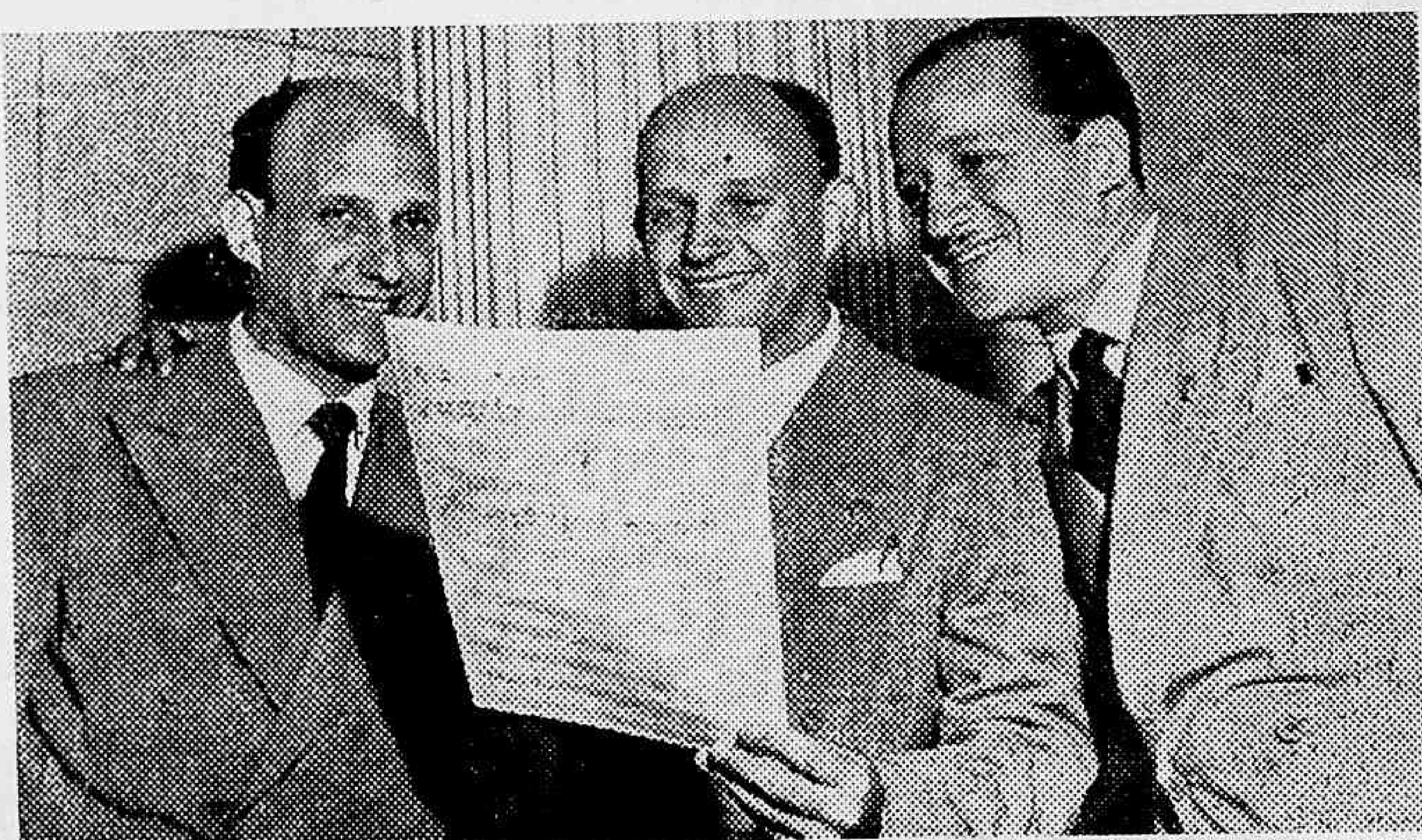


O côro da Rádio Nacional— que também faz parte dos "Cantores do Céu".





★ Nesta página: — o maestro Martinez Grau, regente dos "Cantores do Céu"; Lolita e Magda Marialva, do "Trio Madrigal" fazem parte do grupo coral; em baixo — os "Trigêmeos Vocalistas" e "Os Cariocas", outros componentes dos "Cantores do Céu". ★





Era gente que não confiava nem no gôsto do público, nem na visão de publicistas, como os das Lojas DUCAL. Mas enganavam-se redondamente.

Vítor Costa deu mão forte a Martinez Grau. Prestigiou o seu trabalho e não deu ouvidos aos eternos agoureiros que previam o fracasso da coisa. Sem alarde, em ensaios exaustivos, passaram-se dias, semanas e meses. O coral ia ganhando homogeneidade, formando um repertório 95% brasileiro, de músicas na maior parte arranjadas especialmente para o conjunto, pelos maestros Martinez Grau, Léo Peracchi, Lírio Panicalli e Radamés Gnatali. Finalmente, um dia, o maestro Grau aproximou-se de Vítor Costa e anunciou:

— Os "Cantores do Céu" é uma realidade.

Surgiram as primeiras notícias na imprensa. Pensou-se na estréia e, um belo dia, nasceram para os ouvintes os "Cantores do Céu". O ceticismo ruiu por terra. Os telefonemas, as cartas, a repercussão em geral, tudo foi acima da expectativa. O público havia gostado da idéia e aplaudia irrestritamente. O sonho de Vítor Costa tornava-se uma realidade. E o patrocinador também não tardou. As Lojas DUCAL, organização que ràpidamente adquire vulto nacional, resolveu ligar seu nome ao dos "Cantores do Céu". Seus diretores voltavam de um estágio nos Estados Unidos, onde puderam observar o que havia de mais atual no seu ramo de comércio e, também, o progresso da publicidade de categoria. E, assim, não hesitaram em patrocinar a primeira série de programas dêste hoje vitorioso coral.

E a consagração definitiva veio no dia D, das Lojas DUCAL, no Estádio do Fluminense, onde incalculável multidão aplaudiu, como hoje o faz todo o Brasil, os "Cantores do Céu", que fecharam com chave de ouro, aquêle dia único na vida radiofônica e publicitária de nossa terra.

SUCESSOS DA SEMANA

(SEGUNDO VERIFICAÇÃO NAS LOJAS DE DISCOS)

1 — "Baião Caçula" — Baião — (Mário Genari Filho) — Jacob.
2 — "Coímbra" — Fado-canção — (Raul Farrão) — Estér de Abreu.
3 — "Poeira do Chão" — Samba — (Klécius e Armando Cavalcante) — Dalva de Oliveira.
4 — "Não tenho você" — Samba-canção — (Paulo Marques) — Ângela Maria.
5 — "Dominó" — Valsa — (Jacques Plante e Louis Ferrari — Versão de Paulo Tapajós) — Jorge Goulart.



Peruzzi e sua orquestra gravaram, em discos Elite, "Carioca", mambo de Guxiny e "Aparecida", bolero de Júlio Barbosa.

★

"Make Believe", a página imortal de Gerome Kern e Oscar Hemmerstein, numa versão de Clímaco César, gravado com o título de "Faz de Conta", por Zezé Gonzaga, é um dos maiores sucessos do momento. Na outra face temos o chôro de Gadé e Felício Santos "Lirismo".

★

Na outra face de "Coímbra", Estér de Abreu gravou o fado-bolero de Francisco Neto e Carvalhinho, "Outras Mulheres".

★

Foi feita uma nova gravação de "Coímbra", (E' uma lição de amor) esta por Olivinha Carvalho, devendo alcançar também grande sucesso.

★

Deverá ser inaugurado por êstes dias o novo estúdio da fábrica Star-Copacabana, Sínter.

★

Heleninha Costa pôs na cera duas músicas: "Voltarás", bolero de Ismael Neto e José de Arimathéa, e o samba "Minha Cartilha" de Manèzinho Araújo e Carvalhinho.

★

"Passou", samba de Wilson Batista e Magno de Oliveira e o bolero "Uma tarde com você", de Airton Amorim e Mary Monteiro são as músicas que compõem o primeiro disco de Roberto Paiva na Sínter.

Os Maiores Sucessos Gravados Por Marlene

1 — "COITADINHO DO PAPAI" — Marcha — Gravada em 1947.
2 — "QUE NEM GILÓ" — Baião — Gravado em 1949.
3 — "SE É PECADO SAMBAR" — Samba — Gravado em 1950.
4 — "SAPATO DE POBRE" — Samba — Gravado em 1951.
5 — "LATA DÁGUA" — Samba — Gravado em 1952.

O disco de Marlene que mais se vendeu foi "Que nem Giló" que alcançou uma tiragem de 50 mil discos.

★

O cantor que gravou maior número de músicas de Ary Barroso, foi Sílvio Caldas.

★

O primeiro disco gravado por Marlene foi também um de seus maiores sucessos, "Coitadinho do Papai", marcha, gravada para o Carnaval de 1947. Apesar de todo o sucesso alcançado Marlene só recebeu 235 cruzeiros. Ela nos declarou que foi em virtude de, na época, ser cantora nova e não entender da "marmelada".

★

A Vítor convidou Gastão Formenti para regravar vários discos de seu repertório.

DISCOS DO MUNDO INTEIRO



NILO SERGIO ENVIA PARA O BRASIL INTEIRO

DISCOS "LONG-PLAY"





PELO REEMBOLSO AÉREO E POSTAL

PEÇA CATALOGOS E INFORMAÇÕES

ABERTO ATÉ ½ NOITE

Lojinha de Música

R. SENADOR DANTAS, 24-A-RIO

A ÚNICA LOJA DO BRASIL ESPECIALISADA EM DISCOS



Senhoras da elite carioca entre as quais se vê D. Darcy Vargas, palestrando no "Salão das Rosas", do Hipódromo da Gávea.



No Salão das Rosas a diretoria do Jockey Club oferece uma taça de champagne ao Presidente da República e à sua comitiva.

O GRANDE PRÊMIO PRESIDENTE VARGAS

O Jockey Club Brasileiro comemorou de modo brilhante o "Dia do Trabalho". De resto, isso sempre sucede em 1.º de maio de todos os anos. A nossa grande sociedade hípica anda sempre atenta às datas cívicas do Brasil, a fim de homenageá-las, dando, dêsse modo, expansão ao patriotismo que faz vibrar a sua alma. Para o 1.º de maio que acaba de passar, foi organizado magnífico programa de corridas o qual despertou a atenção dos amantes do turfe. O Hipódromo apanhou uma grande concorrência.

Tôdas as arquibancadas ficaram superlotadas. Houve um grande prêmio que foi denominado Presidente Vargas. Eis uma justa homenagem. Nome de nenhum outro brasileiro está tão intimamente ligado à data do Trabalho como do dr. Getúlio Vargas. As conquistas que as classes operárias hoje desfrutam foram, na sua quase totalidade, obtidas no govêrno do ilustre brasileiro. Demais, temos de reconhecer que o Presidente Vargas tem sido o grande animador do turfe nacional, criando, nesse sentido, várias leis.

Quantos vivem dêsse esporte, assim como os que dêles são espectadores, não regateiam louvores ao grande homem de Estado. Quando, no dia 1.º de maio último chegou ao Hipódromo da Gávea o dr. Getúlio Vargas, para assistir ao grande Prêmio em sua honra, os que se achavam nas Tribunas de Honra e dos Sócios irromperam em calorosos aplausos. No Salão das Rosas, foi-lhe oferecido "champagne", tendo o presidente do Jockey brindado Sua Excia. Após a corrida do Grande Prêmio, o chefe da Nação retirou-se sob salva de palmas.

RADIO NOS ESTADOS

PERNAMBUCO

Douglas Dumarez

A Rádio Clube de Pernambuco, está apresentando às quartas-feiras às 21 horas, "Pandegolândia", uma produção de A. G. Melo Júnior, espécie de cidade localizada nos confins do inferno onde tudo pode acontecer e onde se vive numa verdadeira pandega.

★

O solista Gerson Rosas, é positivamente um dos valores que surgiu com o aparecimento do Rádio Tamandaré, e constitui um dos mais legitimos solistas de cavaquinho, executando com perfeição os maiores sucessos do momento. Vem aparecendo com realce nas audições de "Solistas da Taba".

★

Fernando Luiz, um dos mais conceituados produtores da Tamandaré vem apresentando o seu vitorioso quadro "Roteiro Carioca", tôdas as quartas-feiras às 21 e 35 pontualmente. O produtor Fernando Luiz tem o prazer de apresentar sempre audições organizadas à, base de vasto e perfeito material histórico e pitoresco da Cidade Maravilhosa! Roteiro. Carioca ainda conta com o concurso de grande parte do elenco de rádio-teatro da ZYK-20.

★

Com a remodelação, em sua programação noturna, o Rádio Jornal do Comércio, está apresentando programas que tem alcançado êxito.

Peça pelo Reembolso Postal o utilíssimo "GUIA CARIOCA"



E Quando Vier Ao Rio de Janeiro Conhecerá A Cidade De Ponta A Ponta! Anexo V. S. encontrará o maravilhoso "MAPA-PLANTA CARIOCA" (desenhado em 1952)

O "Guia Carioca" indica, com precisão, como ir a qualquer um dos 7.000 logradouros da cidade — 200 Itinerários de Bondes e Ônibus.

Preço Pelo Reembolso Postal ou Aéreo: Cr$ 30,00.

Para os que enviarem VALE POSTAL antecipado: Cr$ 25,00. — Enderecem seus pedidos para o editor SEBASTIÃO DE AZEVEDO — Avenida Rio Branco n.º 143 — 4.º andar — Sala 2 — Rio de Janeiro.

N. B. — Favor juntar êste anúncio ao pedido.

No Rio, acha-se à venda nas bancas, livrarias e papelarias.

RIO GRANDE DO SUL

Túlio Amaral

Ilza Silveira — destacada rádio-atriz da Farroupilha é autora de quase 20 peças de rádio-teatro. Seus originais, depois de apresentados pelo Grande Teatro Farroupilha, percorrem as emissoras do Interior.

★

Maria de Lourdes Collares Abs, rádio-atriz e produtora das Associadas gaúcha, recebeu convite, para atuar numa Emissora de São Paulo.

★

Heitor Mendes, impõem-se cada vez mais, aos sintonizadores da Rádio Gaúcha, pois os rapaz, sabe com propriedade, ser um bom locutor.

★

Lupiscínio Rodrigues — cognominado "poeta do samba", teve o prazer de ouvir o seu "Vingança", cantado e gravado em japonês. O sucesso de "Vingança", tem dado ao compositor gaúcho, lucros formidáveis. Haja vista, a "barata" Hudson, que Lupiscínio comprou, com a renda dos direitos autorais de "Vingança". Por isso, seus amigos, batisaram a sua "barata", com o nome de sua maior e melhor produção.

★

Lucy Natalia, trocou nossa música popular, e passou a cantar músicas mexicanas. Aliás, muito bem.

★

A Rádio Progresso, de Novo Hamburgo, tendo como diretor, o sr. Rubens Vergara Corrêa, continua sendo a Emissora, mais sintonizada do Interior do Estado. Destacamos alguns dos bons programas da N-3, como: "Rancho dos Violeiros"; "Coisas do Rio Grande" e "Caravana da Alegria" e "Passatempos N-3". Seus locutores. são Ary Georgue e Divo Nilson Sperb. Na técnica de som, encontramos, Lourival Farias.

★

Antônio Carlos Nobre, locutor da Rádio Gaúcha, submeteu-se a um teste de heroismo. Acompanhou, os Zigpitsen Artistes, na perigosissima travessia aérea, entre os majestosos edifícios da Prefeitura e União, transmitindo do alto, as suas impressões.

BAHIA

A Rádio Cultura modificou completamente a sua linha de programação noturna, com a chegada de seu novo diretor-artístico, sr. Walter Gonçalves, elemento de grandes possibilidades. À noite há uma programação capaz de satisfazer aos ouvintes mais exigentes. Programas montados, com orquestra, cantores e rádio-atores, humorismo e auditório.

★

Está em cartaz, com sucesso, na Cultura o programa faminino "Conversando com você", único no gênero, na Bahia. As ouvintes, diàriamente telefonam e escrevem, pedindo conselhos, receitas de cozinha, etc.

★

A Rádio Cultura está apresentando com sucesso um programa sôbre a 7.ª Arte: "Falando de Cinema", que vem recebendo dos ouvintes o maior apoio possível.

★

Walter Gonçalves, cantor de méritos, vem se apresentando tôdas as 6ªs.-feiras ao microfone da Rádio Cultura, com êxito. Tem uma voz magnifica, num gênero que a todos agrada.

CEARÁ

Antônio Inácio de Aragão

Vem alcançando êxito, as exibições de conjuntos vocais, nas emissoras associadas de Fortaleza. Tanto os Vocalistas Serenads, de seu caste, como os Vocalistas Orientais, da Federação dos Círculos Operários do Ceará, têm reunido grandes auditórios.

★

A Rádio Iracema de Fortaleza acaba de criar um novo programa de auditório. Trata-se de "Fim de semana na Taba" que recebe direção de Irapuan Lima.

★

O Serviço de Alto-Falantes "A Voz da Liberdade" festejou condignamente o seu segundo aniversário de fundação, a 1.º de maio, tendo para aquêle dia organizado um magnifico programa.

★

A Rádio Iracema tem mais um programa de Stúdio. "A história desta música" — é a nova criação da ZYR-7. ZYR-7.

RÁDIO BRASIL DE SANTO ANASTÁCIO

Recebemos atencioso convite da direção da Rádio Brasil, da cidade de Santo Anastácio, para a festa de inauguração de suas novas instalações naquela prospera cidade. Agradecemos formulando votos para o contínuo progresso da simpática emissora.

LINDA BATISTA, INTERNACIONAL!

Já está entre nós Linda Batista, depois de consecutivos sucessos nas principais cidades da Europa, conforme noticiamos, com fotografias, por várias vêzes. A página ao lado mostra ainda a brasileiríssima intérprete em quatro flagrantes feitos em Roma, onde seu sucesso foi absoluto.


DIREZIONE
COMPARTIMENTALE







CADA CABEÇA...

Desta vez, não diremos "cada cabeça, cada sentença" e sim "cada cabeça, nova surprêsa"... Na realidade para os que ainda porventura não sabem, queremos bancando o "amigo da onça" dizer:

★ O romântico Charles Boyer é na realidade dono de uma bonita cabeleira postiça...

★ Outro que tem, fora do cinema, a cabeça algo parecida com uma bola de bilhar, é Bing Crosby.

★ Do mesmo modo que o famoso cantor norte-americano, Xavier Cugat usa "peruca"...

★ São muito mais brancos do que os cabelos de Sílvio Caldas, os do querido galã Robert Taylor...



O mais completo dos defumadores em tabletes.
Em suas casas comerciais e em suas preces de: Proteção, Paz e Felicidade, os Hndús usam o verdadeiro:

DEFUMADOR INDIANO
Evite as falsificações. Remete pelo Reembolso Postal.
JOSÉ STEFANINI
Rua Estácio de Sá n. 71, Rio de Janeiro. Agente em São Paulo:. JOSÉ BARROS LIMA, Alameda. Ribeiro da Silva n. 609.



Enxovais para noivas, a partir de Cr$ 750,00. Enxovais para batisados e primeira comunhão, roupas de cama e mesa.

COBERTORES — CASACOS — BLUSAS DE LÃ — artigos para o inverno

A NOBREZA

URUGUAIANA, 95
TELEFONE: — 23-4404

Revista de CINEMA

por ADOLFO CRUZ

NOTICIÁRIO

★ Foi inaugurado o "Cine Mauá", cujo teto é dos mais bem decorados e originais da América do Sul. A casa de diversões, situada nos subúrbios de Ramos apresenta com jôgo de luzes, um céu aberto, vendo-se nuvens em relêvo e "estrêlas". Fêz o discurso oficial o vereador Mourão Filho, presidente da Câmara Municipal. ★ Consta que a nossa próxima visitante será Maria Antonieta Pons. Vamos ver se não envelheceu muito... ★ Será em agôsto que se aproxima, o Festival de Veneza. Muitos cronistas e artistas nacionais já estando comprando malas... ★ Procópio Ferreira, fará mesmo, ainda, dois filmes na Maristela... para cumprir um antigo contrato. ★ Solicitado a falar num programa de cinema, Mesquitinha alegou que não o podia fazer. A Rádio Eldorado não permite que êle seja ouvido em outro microfone que não seja o seu. Por isso, o intérprete de "Simão o Caôlho" da Veraz Cruz ficou de bôca cerrada, enquanto todos os seus companheiros fizeram uso da liberdade de palavra...

A RESPEITO DE NINON SEVILLA

Por diversas vêzes acompanhamos Ninon Sevilla quando de sua recente viagem feita ao Brasil, com a finalidade de participar de "Uma aventura no Rio", sob a responsabilidade de seu espôso, o cineasta mexicano Pedro Calderon, diretor de Produciones Calderon. A convite especial da Pelmex fomos, inclusive, a São Paulo, onde no "Cine Broadway" à propósito da 5.ª vitoriosa semana de exibição de "Perdida", Ninon, apresentada pelas Rádios São Paulo e Clube do Brasil, cantou e sambou a valer. Até com os espectadores a alegre cubana fêz questão de rodopiar, improvisando um baile na sala de espetáculos que necessitou da intervenção policial. O Marino Neto da PRA-5 ficou completamente contagiado pelo entusiasmo da "rumbera"...

Em pessoa Ninon é ainda mais simpática do que na tela, tendo insistido para ir ao "bota fora" do Joaquim Menezes da "Fôlha Carioca" e Danilo Ramirez da "Tribuna de Imprensa", respectivamente presidente e tesoureiro da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos que foram credenciados pelo nosso Govêrno ao "Festival Internacional de Cannes", a fim de colherem detalhes de suma importância para garantir o êxito do "I Festival do Rio", planejado para princípios de 53. Mas, voltando a Ninon, confessamos: entre tôdas estrêlas que temos entrevistado ela, é de fato, a mais interessante.

Não há termo de comparação com Lana Turner, Yvonne de Carlo, Maria Felix e outras que se "mascaram" e vivem num mundo de ilusões...

TELA BRASILEIRA

A "Oceania" realizou "Conflito", uma fita emotiva, real. Versa sôbre dois homens inimigos pelo amor de uma mulher, que se unem em defesa da pátria ultrajada.

Direção de Guido Padovani, produção de Sérgio Azario, com o seguinte elenco: Tania Amaral, Paulo Geraldo, Regina Laura e Maurício Barros. Foi doublado por vários artistas do "cast" da emissora do Cineac, destacando-se: Paulo Oliveira, Batista Rodrigues e Zelia Guimarães.

Cupom "Escola de Corte e Costura São Paulo"
25 Curso por Correspondência para Senhoras e Alfaiates
— o —
A Escola de Corte e Costura "S. Paulo" dos Métodos "VOGUE"
Rua 2, N.º 1021 — Caixa Postal 152 — RIO CLARO — Estado de São Paulo
Peço enviar-me gratuitamente prospectos sôbre o ensino de "Artes e Modas" curso de Professôras ou Contra-mestres.

NOME ....
RUA ....
CIDADE .... ESTADO ....

Revista de TEATRO

VÁRIAS NOTÍCIAS

O empresário Walter Pinto está movendo uma ação judicial contra o empresário Miguel Kahir, alegando que êste contratou a atriz Virgínia Lane quando a mesma ainda tinha contrato com o Teatro Recreio.



O jornalista Ney Machado que já havia estreado como autor teatral, surge agora como empresário também. O Teatro Alvorada, no pôsto 6 de Copacabana está sendo ocupado por êle com uma companhia de revistas que apresenta a peça "Buraco" de sua autoria tendo em Catalano e Solange França as principais figuras.



Continua o grande sucesso de Alda Garrido no Teatro Rival apresentando em tradução de José Vanderley a peça "Madame San Gêne".



No Teatro Serrador a companhia de Luiz Iglesias com Eva e Afonso Stuart está apresentando o mais recente trabalho de Pedro Bloch, intitulado "A Mancha". Grande êxito.



Elza Gomes e André Villon, dois grandes nomes do nosso teatro de comédias estão agora trabalhando no rádio, contratados pela Nacional.



Bibi Ferreira prossegue com sua temporada no Teatro Regina, agora na apresentação de "Madame Bovary" o famoso romance de Flaubert.



Brício de Abreu, autor festejado, é agora o chefe do Departamento de Divulgação da Rádio Tupi.



Antes de seguir para Portugal o empresário Ferreira da Silva apresentará o seu elenco no Teatro João Caetano com uma peça inédita de autoria de Luiz Inglezias e J. Maia. O teatro da Praça Tiradentes deve ser ocupado por Ferreira da Silva em julho e agôsto. No elenco figuram José Vasconcelos, Almeirinha, Carlos Galhardo, Tito Martino, Juju, Marilu Dantas, Jane Grey e outros.



Homenagem justa foi prestada ao produtor e empresário português Rosa Matheus, dirigente dos espetáculos "Há sinceridade nisso?" em cena no Teatro Recreio. Admiradores e amigos ofereceram-lhe uma ceia em um dos restaurantes da cidade a qual compareceram as mais destacadas figuras do nosso cenário artístico.

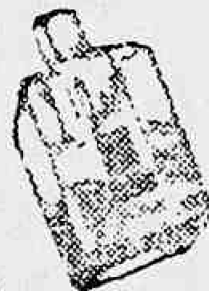


A fadista Hermínia Silva continua obtendo sucesso no Recreio, na revista "Há sinceridade nisso". Inclusive a cantora portuguêsa interpreta um samba de Ary Barroso com muita personalidade.



Manoel Monteiro foi convidado a participar da companhia de Ferreira da Silva que vai a Portugal. Mas não concordou com a proposta. Outro também convidado mas que não aceitou foi Moreira da Silva.





SOFRE DE ASMA ?

Só a expectativa de um acesso de asfixia asmática, com o seu cortejo aterrador, abate o espírito mais resistente. Ser asmático é viver sempre debaixo dessa obcessão nervosa e dissolvente. O REMÉDIO DO DR. REYNGATE, a salvação dos asmáticos, combate eficazmente não só a própria asma, como qualquer bronquite crônica, ou recente, seca ou catarral, tosses com pigarros sanguíneos proveniente da gripe ou fraqueza pulmonar, chiados, dores do peito etc. Com o REMÉDIO DO DR. REYNGATE, o preparado puramente vegetal, o doente adquire imediato alivio, bem-estar notável, voltando sua respiração ao ritmo natural logo nas primeiras doses. farmácias e drogarias.

O TRATAMENTO DE BELEZA DOS SEIOS

Como se sabe, na estética da beleza feminina ,o busto exerce papel decisivo na harmonia das formas, na graça natural e no poder de atração. Possuir um busto de linhas perfeitas, deve constituir, portanto, a primeira preocupação de tôda mulher elegante e ciosa de seu dever de ser bela. A PASTA RUSSA do Dr. G. Ricabal, médico e cientista russo, há um século vem sendo usada com o mais completo êxito na correção e no fortalecimento do busto feminino, atuando de maneira eficaz nas glândulas enfraquecidas e fazendo com que a languidez desapareça em pouco tempo. Nas perfumarias, farms., drogarias.

Ulceras Gastro-duodenais

Consulta com Radioscopia — 30,00 — Diagnósticos e tratamento das úlceras gastro-duodenais, colites crônicas e hemorróidas sem operação e sem dôr

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

ENFERMAGEM A CARGO DE PROFISSIONAL DIPLOMADA
DIARIAMENTE DAS 9 ÀS 11,30 E DAS 14 ÀS 19 HORAS
RUA SÃO JOSE', 50 — 9° ANDAR — TEL.: 32-6230

RÁDIO de

DESFILE

A inauguração da Rádio Nacional de São Paulo, ocorrida a 1.º de maio, proporcionou aos paulistas um espetáculo sem precedentes na história radiofônica da cidade, fazendo desfilar ao microfone da G-9 os maiores cartazes do sem-fio brasileiro. No Teatro de Cultura Artística, local de onde a Nacional paulista transmitiu a sua primeira audição, atuaram em números de grande destaque: Aracy de Almeida, Francisco Alves, Dircinha Batista, Aida Salas, Marion, Jorge Veiga, Nuno Roland, Nelson Gonçalves, Heleninha Costa, César Ladeira, Celso Guimarães, Jorge Goulart, Estér de Abreu, Edú, Pagano Sobrinho, Os Cariocas, Anjos do Inferno, Trigêmios Vocalistas, Nadir de Melo Couto, Trio Madrigal, Nilton Paiva, Bob Nelson, Black-out, Chocolate, Carlos Galhardo, Ivon Cury, Francisco Carlos, Orlando Ribeiro, Manèzinho Araújo, Neusa Maria, Dolores Duran, 4 Ases e 1 Coringa, Carmélia Alves, Cantores do Céu, Paulo Gracindo, Floriano Faissal, Ítala Ferreira, Alfredo Viviani, Brandão Filho, Grande Orquestra da Nacional, Carioca com Radamés Gnatali, Alberto Lazzoli e Ercoli Vareto (Rio); Hebe Camargo, Osni Silva, Leny Eversong, Solon Sales, Wilson de Andrade, Dolores Bárrios, Inezita Barroso, Dirceu Matos, Homero Marques, José Lopes, Paulo Magalhães, Francisco Egidio, Cauby Peixoto, Andiára Peixoto, Alda Perdigão, Marino Gouvêia, Barbara Arnadui, Zita Martins, Neide Pereira, Orquestra da Nacional Paulista com Spartaco Rossi, Gaó e Osmar Milani. Atuaram como locutores: Afrânio Rodrigues, Braulio Madeira, Aurélio de Andrade, Helcio de Souza, Virgínia de Morais, Véra Nunes, Tallulah Mayo, Hélio de Alencar, Tito Freury, Odilon Araújo, Odair Marsano, Renato Duarte, Renato Macedo, Tacito Monteiro e Ely Lacerda.

OS DISCURSOS DA FESTA

João Batista Ramos, presidente da nova emissora:

— A partir desta noite, a PRG-9 passará a transmitir tôda a sua programação sob a denominação de Rádio Nacional de São Paulo. Manteremos na direção da Nacional paulista, o mesmo objetivo que tivemos na direção da Excélsior: fazer um rádio que informe e divirta, sem contudo deixar de instruir e educação. Temos noção bastante clara do papel exercido pelo rádio na sociedade moderna e tudo faremos para que na faixa da Nacional paulista, como já acontece na faixa da Nacional carioca, os nossos ouvintes encontrem aqueles elementos informativos e culturais que contribuem para a unidade do pensamento brasiliero."

Vítor Costa, diretor geral da Rádio Nacional:

— A criação da Rádio Nacional de São Paulo é, assim, o reconhecimento da nossa casa ao povo, às classes produtoras e aos radialistas bandeirantes. Seremos uma nova e sincera trincheira para as grandes lutas das conquistas do espírito; um bastão sólido e viril que se vem irmanar com as congêneres paulistas a serviço da grande pátria comum: um élo de concórdia e trabalho na corrente estupenda que as co-irmãs do Planalto formam, realizando um excelente padrão de rádio.

Lucas Nogueira Garcez, governador dos paulistas:

— Nesta magnífica festa de confraternização que assinala, por uma feliz coincidência, neste 1.º de maio, o início de trabalho de tôda uma equipe de diretores, técnicos e profissionais especializados, o governador do Estado deixa aos responsáveis pela Rádio Nacional, as suas felicitações, com os votos para que alcancem, pelo trabalho e elevada orientação, os aplausos dos paulistas, sempre reconhecidos aos esforços e sacrifícios de quantos têm por objetivo supremo, os interêsses da coletividade. Aos brasileiros de todos os Estados, o governador paulista tem a satisfação de declarar que está inaugurada a PRG-9 Rádio Nacional de São Paulo.

Sabia?

★ João Monteiro é português. Seu nome é João Francisco Monteiro.

★ Júlio Atlas redigiu sua primeira peça, por imposição de um anunciante. Nunca havia lido um "script!"

★ Juan Arvizu antes de ser cantor, foi declamador.

★ Mário Donato tirou inicialmente uma edição de sòmente 1.500 exemplares de seu romance "Presença de Anita".

★ Mário Zan já foi hospede do General Morínigo ex-presidente do Paraguai.

O rádio paulista tem sido fértil em revelar valores, em tôdas as funções. Abaixo aparecem dois nomes projetados pelos microfones de São Paulo. Ela é Leny Eversong, êle Marcos Rey, ambos bem conhecidos do público.





São Paulo

MÁRIO JÚLIO

O único representante autorizado da REVISTA DO RÁDIO em São Paulo, é o jornalista Mário Júlio, cujo endereço é rua Barão do Bananal 291. O distribuidor da revista nas bancas de jornais é o sr. Vicente Polano, cujo endereço é rua João Bricola 32.

MOVIMENTO

A Rádio Panamericana completou êste mês, o seu 8.° aniversário. Pioneira que foi em nosso país, como emissora exclusiva dos esportes, a PRH-7 possui uma fôlha de serviços das mais brilhantes no setor da sua especialidade.



Estreou na Record, a cantora italiana Dina Goldrini, da Rádio de Milão. Pedro Raimundo está programado para a temporada junina que a "Maior" realizará com destaque êste ano.



A Emissora de Piratininga anuncia para junho próximo, o conhecido cantor argentino Hugo Del Carril, estando cantando na mesma estação o bolerista Léo Marini.



Perez Prado e sua orquestra estão nas associadas, fazendo sucesso. O rei do mambo traz duas bailarinas como complemento indispensável da sua equipe.



A Nacional de São Paulo vem apresentando, com êxito, as aventuras do detetive Dick Peter, uma boa realização de Jerônimo Monteiro no gênero policial.



Reformou contrato, por mais 3 anos, com as associadas, a ótima cantora Rosa Pardini.



A verdade é que muita gente não acreditou na tal explicação dada pelo J. Antônio D'Avila, sôbre os motivos que o levaram a abandonar "dramaticamente", o microfone da Rádio Cultura. Nesse mato há dente de coelho. Se há...



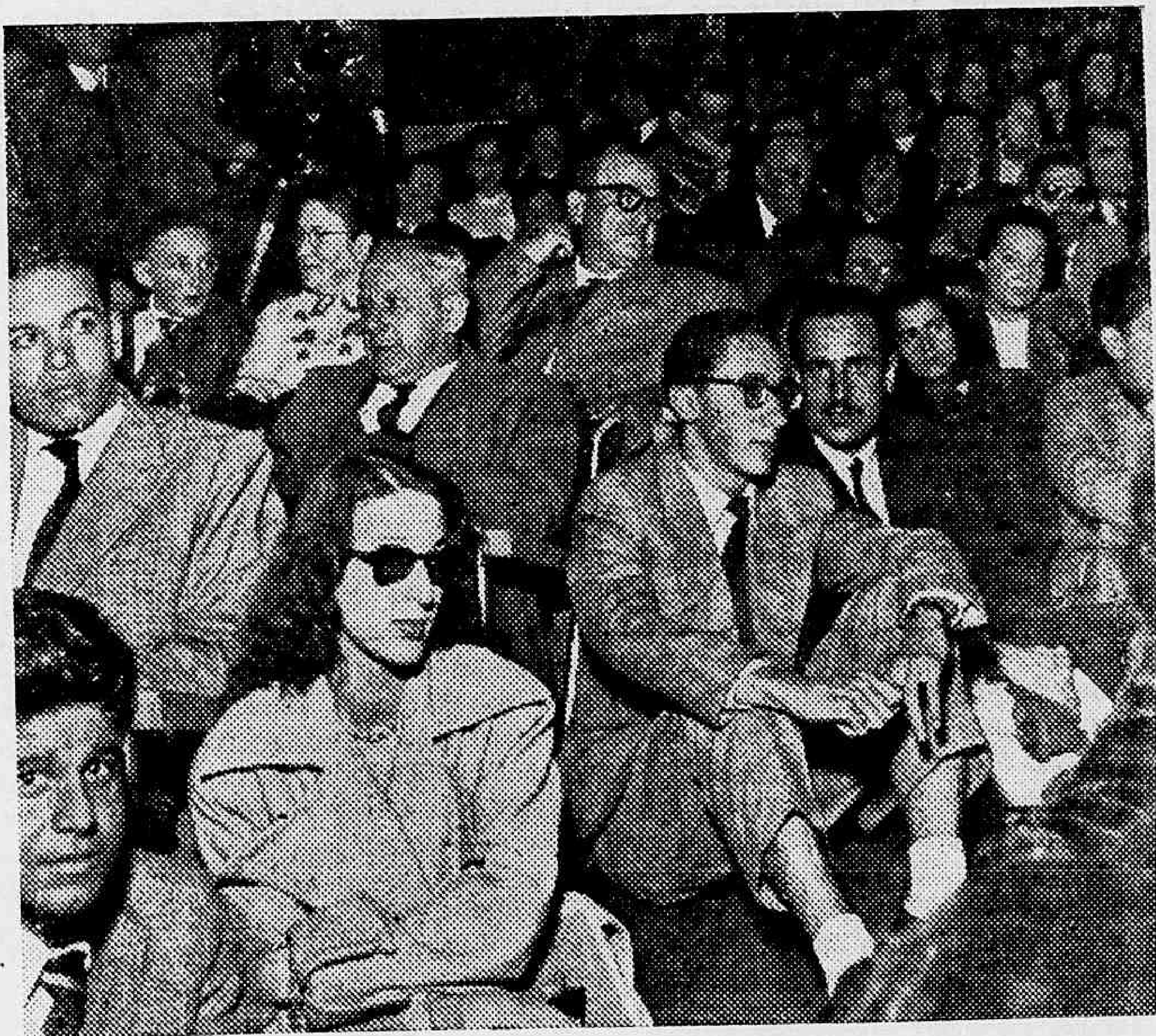
Olga Navarro é a protagonista principal da novela "Ciúme" que a Record transmite com a assinatura de Thalma de Oliveira.



Deixou a Tupi paulista, transferindo-se para Rádio Nacional de São Paulo, o locutor e comentarista esportivo Wilson Brasil, que também dirige o semanário paulistano "Equipe".



Estrelíssima do samba, Hebe Camargo participou com excepcional relêvo na primeira audição da Rádio Nacional de S. Paulo.



Nunca se viu tanto público num espetáculo radiofônico, como aconteceu na inauguração da Nacional paulista, transmitido do Teatro de Cultura Artística. Gente sentada até no chão. Puxa!

PORQUE SÓ A NACIONAL

Alguns leitores escrevem frizando que os artistas da Rádio Nacional aparecem mais nesta revista do que os outros, das outras emissoras. Perguntam, então, qual o motivo. Aqui vai, pois, a resposta, que é simples e lógica. O maior agrupamento de artistas está na Rádio Nacional. Os maiores nomes — ou quase todos — lá se encontram. Nunca, em tempo algum, a emissora da praça Mauá reuniu um caste tão grande, tão bom, tão popular. Para cada grande cartaz que se encontre em outra emissora a Nacional tem dez. Onde temos, então, de ir buscar os melhores assuntos, as novidades, a matéria de maior alcance? Não nos move, jamais, o intuito de preferir uma emissora à outra. Tôdas nos merecem o melhor acatamento. Todos os artistas também. Mas não podemos fugir aos imperativos. Se na Nacional se encontra o maior número de artistas, se lá então quase todos os maiores e melhores, claro que lá a revista terá de colher mais material para satisfazer a êsses próprios leitores que nos fazem a pergunta. E' óbvio.

GRANDE MOMENTO

A música popular do Brasil vive um grande momento, momento internacional. Talvez o maior de todos os tempos, na Europa principalmente. Informes insuspeitos dão conta do sucesso de Linda Batista e de Dalva de Oliveira nas grandes capitais européias. Em Madri, em Roma, Paris e Lisboa, elas têm conquistado êxito invulgar. Êxito que pertence ao samba, ao baião, à canção brasileira. Hoje não há parisiense moderno que não conheça o nossos ritmos. Nos mais elegantes salões de Roma já se dança o samba. Vence, enfim, a música popular do Brasil, através de duas de suas melhores representantes. Dalva é a voz sentimental, cariciosa, meiga, dolente. Linda é o samba personificado, alegria, expansão, bamboleio. Vai seguir agora uma voz masculina, das melhores que temos, a voz de Galhardo. Os portuguêses o aplaudirão primeiro, outros povos depois, naturalmente. E é assim que deve ser. Quantos mais forem, melhor. Desde que sejam valores reais como Linda e Dalva, como Galhardo, como Nelson Gonçalves que, ao que parece, também irá. Ganha a nossa música popular, ganha o Brasil enfim com a grande propaganda que dêle se faz.

UNIÃO MEIO EXQUISITA

O público ouvinte está estranhando, com razão, o que se vem passando entre Nacional, Mayrink e Rádio Clube. Tudo parece indicar que entre as três foi feito um convênio, artístico e comercial, segundo o qual os artistas da primeira passariam a atuar nas outras duas. E' pelo menos o que se deduz. Mas, convenhamos, por que não se deu ciência disso, mais clara, aos ouvintes? Não basta que Rádio Clube e Mayrink anuncie elementos da Nacional, ou que esta última use artistas que se presuma serem das outras. O convênio deve ter suas razões. Apenas achamos que o público deveria ser melhor preparado, melhor esclarecido. Não se trata pròpriamente de uma "cadeia radiofônica", pois cada uma das três emissoras tem vida própria e independente. Houve um acôrdo está visto. Uma espécie de "frente". Mas do jeito que está, meio confuso, podem os resultados não serem bons. Há que temer a "despersonalização" do artista. Fica o ouvinte sem saber se êle afinal pertence a esta ou aquela emissora. E por que, no fim de contas Nacional, Mayrink e Rádio Clube se uniram assim? Contra a Tupi? Veremos.

ANSELMO DOMINGOS

Revista do Rádio

DIRETOR:
Anselmo Domingos

★

SECRETÁRIO:
Borelli Filho

★

GERENTE:
Oscar Max Erhardt

★

CHEFE DE PUBLICIDADE:
José Eduardo Silva

★

Ano V — N.º 142
27 de Maio de 1952

★

REVISTA DO RÁDIO
EDITORA LTDA.
Enderêço:
RUA SANTANA, 136
Oficinas próprias
Tel.: 23-3989
RIO

★

Venda avulsa
Cr$ 4,00
Atrasado: Cr$ 5,00

★

ASSINATURAS:

Semestral ..... Cr$ 100,00
Anual .... Cr$ 200,00

★

As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

★

Os trabalhos assinados são de responsabilidade de seus autores

★

DISTRIBUIDORES:
Distrito Federal: Paschoal Tramontano; Interior do Brasil: Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de Maio, 13 — Loja C Rio)

★

ATENÇÃO
Esta revista não usa o sistema de Reembolso Postal

NOSSA CAPA

Êles dispensam qualquer outra apresentação. São nomes conhecidos pelo Brasil afora, através de atuações marcantes no rádio-teatro da Nacional. Com esta capa devem estar radiantes os fans de Isis de Oliveira e Roberto Faissal.

COMPRE

LOUCURAS DE MAIO

O ANO INTEIRO

ABRINDO

UM CARNET **V.P.**

N' O CAMIZEIRO



A Secção de vendas a prazo d' O CAMIZEIRO organizou um **novo plano** pelo qual você pode comprar **mais LOUCURAS DE MAIO** de uma só vez e pagar **durante o resto do ano.**

E ainda: nosso plano prevê que você já estará livre para as compras de Fim de Ano!

E, se você desejar, renovará, pelo NATAL, sua proposta, **independente de qualquer formalidade!**

Aproveite este **novo plano**

USE O SEU
VALOR PESSOAL
E COMPRE
A PRAZO
PELO SISTEMA **V.P.**

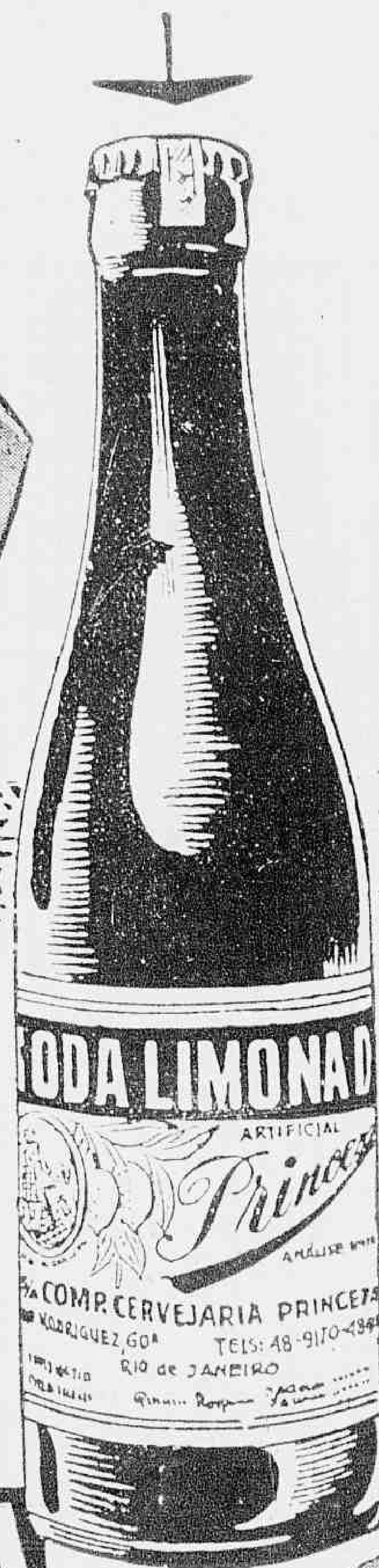
d' O CAMIZEIRO

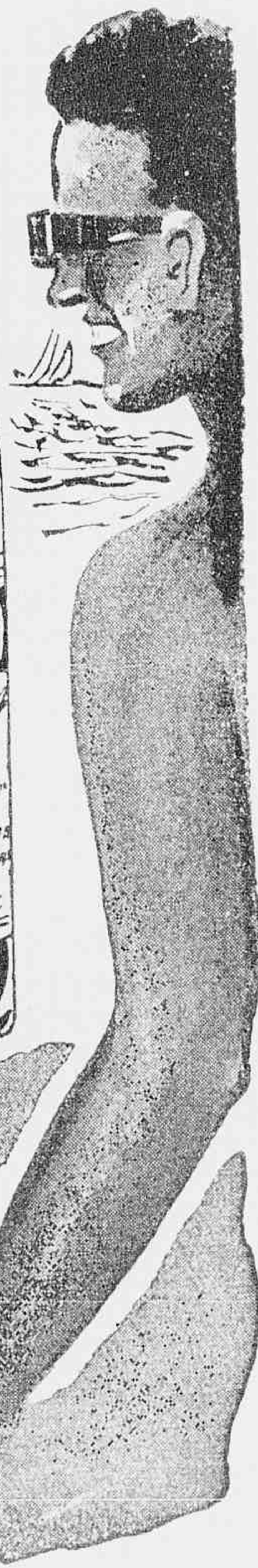
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 30

"ELA"

é a mais gostosinha...







No sabor! Na qualidade! Na pureza!

SÓDA LIMONADA

Princeza

... um refrigerante que tem realeza ...

um produto da
S/A COMPANHIA CERVEJARIA PRINCEZA
Rua João Rodrigues, 60 — Tels. 48-9170 e 48-9175
— Rio de Janeiro —

Oficinas próprias da REVISTA DO RÁDIO, rua Santana 138 — Rio